DIREZIONE — AMMINISTRAZIONE — REDAZIONE
Via S. Girolamo Emiliani, 26 - 16035 RAPALLO

Autorizzazione del Tribunale di Roma n. 9685 del 29.2.1964
Scuola Tipolitografica "Emiliani" Rapallo - Tel. (0185) 58.272

Con approvazione Ecclesiastica e dell'Ordine

VOL. LXV – N. 4 (FASC. 256) OTTOBRE - DICEMBRE 1991

RIVISTA DELLA CONGREGAZIONE DEI PADRI SOMASCHI

Curia Generale dei Padri Somaschi
Piazza Tempio di Diana, 14 - 00153 Roma

VOL. LXV – N. 4 (FASC. 256) OTTOBRE - DICEMBRE 1991

RIVISTA DELLA CONGREGAZIONE DEI PADRI SOMASCHI

Curia Generale dei Padri Somaschi
Piazza Tempio di Diana, 14 - 00153 Roma

SOMMARIO

PARTE UFFICIALE

Atti del Papa

Discorsi
No mundo nao pode nem deve haver crianças abandonadas, exploradas, utilizadas, assassinadas . . . . . pag. 187

Omelie
Concluido el Sínodo, volvamos a nuestras Iglesias como portadores de la paz de Cristo . . . . . » 190

Messaggi
Llamados a compartir la mesa de la creación (para la Cuaresma 1992) . . . . . » 193
Por la XXIX jornada mundial de oración por las vocaciones » 195

Atti del Preposito generale

Lettera per il santo Natale 1991
versione italiana . . . . . » 199
versione spagnola . . . . . » 202

Decisioni (1° ottobre - 31 dicembre 1991)
versione italiana . . . . . » 205
versione spagnola . . . . . » 207

Riunioni del Consiglio generale

8 ottobre 1991
11 dicembre 1991
versione italiana . . . . . » 210
versione spagnola . . . . . » 218

RASSEGNA

Nuntia personarum

Anno 1991
Professioni - Ministeri - Ordinazioni - Aggregazioni in spiritualibus - Genitori aggregati in spiritualibus defunti - Aggregati in spiritualibus defunti . . . . . » 228

In memoriam

Padre Giovanni Battista Mozzato *(p. Sebastiano Raviolo)* . » 233

Studi

L'attività di san Girolamo Emiliani *(p. Sebastiano Raviolo)* » 236

Pubblicazioni

Libri - Pubblicazioni - Audiovisivi del 1991 . . . . . » 245

Indice dell'anno 1991 . . . . . » 252

Parte Ufficiale

ATTI DEL PAPA

NO MUNDO NÃO PODE NEM DEVE HAVER CRIANÇAS ABANDONADAS, EXPLORADAS, UTILIZADAS, ASSASSINADAS!

(discurso de Ioão Paulo II a cerca de trinta mil meninos com os respectivos parentes que participaram ao encontro na "Baixa do Bonfim" - São Salvador da Bahia, 20 de outubro 1991)

Minhas queridas crianças

1. Quantas vezes na minha vida li e ouvi as palavras de Nosso Senhor dizendo que «quem não se fizer parecido às crianças não entrará no Reino dos Céus» (Mt 18, 3), e «quem colocar um obstáculo para uma criança cair, seria melhor ser jogado ao mar» (Mt 18, 6). Quando queriam afastar d'Ele as crianças, Ele reclamou: «Deixem vir a mim as criancinhas» (Mt 19, 14).

Por isso, eu, que sou indigno dissípulo de Jesus e faço as vezes d'Ele na Igreja, fiquei feliz quando soube que as crianças do Brasil queriam me encontrar. Eu disse: «Deixem que elas venham ao Papa!».

Estou ainda mais feliz porque são vocês, crianças da Bahia, que hoje se encontram comigo em nome de todas as crianças do Brasil. Digo então a Vocês: «Crianças da Bahia, bom dia! Crianças do Brasil bom dia»!

2. Quero dizer-lhes, antes de tudo, que vocês são muitos importantes para o Papa. Importantes porque, aqui no Brasil vocês são muitas e formam grande parte da população. Vocês sabiam disto? Importantes porque são o futuro do Brasil, o futuro da Nação, importantes porque são também o futuro da Ingreja. Vocês sabiam? Devem saber mais e mais!

O que é bonito em vocês, crianças, é que cada uma olha as outras crianças e dá as mãos, sem fazer diferença de cor, de condição social, de religião. Vocês dão as mãos umas às outras. Tomara que os grandes fizessem também como vocês e acabassem com toda discriminação. Só assim o mundo poderia encontrar a paz. Vocês querem a paz no mundo? Vocês querem um mundo em paz?

Para serem realmente importantes, vocês precisam de uma fa-

mília, de pais unidos, de um clima de amor e de paz. É preciso ajudar às crianças que nasceram e estão crescendo fora de uma verdadeira família. Mas é preciso também fazer alguma coisa para que todas as crianças vejam respeitado seu direito de terem pais unidos, irmãos que se amam, uma casa harmoniosa e feliz. Se vocês querem isso levantem a mão direita!

Para serem importantes, vocês precisam de escolas, onde todas, sem exceção, aprendam a ler e a escrever, a fazer as contas e tudo mais que é necessário para crescer na vida. Crianças que já vão à escola, vocês querem ser aplicadas e estudiosas para aprender muito: Vocês quereme que as outras, que ainda não vão à escola, tenham boas escolas para estudar?

Para serem importantes, vocês precisam conhecer Jesus Cristo, precisam amá-lo como seu maior amigo, rezar a Ele todos os dias sem falta. Se vocês querem isso, levantem agora a mão esquerda! Vocês precisam também aprender o Catecismo em casa, na escola e na igreja, preparar-se para a Primeira Comunhão e para a Crisma. Se vocês querem isso, levantem as duas mãos!

Se ser criança é tão importante, então todas as crianças são importantes, todas as crianças são importantes, todas! Não pode nem deve haver crianças abandonadas. Nem crianças sem lar. Nem meninos e meninas de rua. Não pode nem deve haver crianças usadas pelos adultos para a imoralidade, para o tráfico de drogas, para as pequenas e grandes infrações, para a prática do vício. Não pode nem dever haver crianças amontoadas em centros de triagem e casas de correção, onde não conseguem receber uma verdadeira educação. Não pode nem deve haver, é o Papa quem pede e exige em nome de Deus e de seu Filho, que foi criança também Jesus, não pode nem deve haver crianças assassinadas, eliminadas sob pretexto de precenção ao crime, marcadas para morrer! Vocês querem que todas as crianças sejam felizes? Querem uma cidade, um Estado, um País, sem crianças abandonadas e meninos e meninas de rua?

3. Falo agora aos adultos aqui presentes, na companhia de suas crianças, ou que ouvem minhas palavras, desta esplanada do Bonfim, para a Bahia e todo o Brasil. Creio que lhes falo em nome e por delegação dessas crianças.

Permitam-me, antes de tudo, manifestar à sociedade brasileira minha alegria a felicitações por dois eventos. Primeiro pela criação de um ministério de Criança. Faço votos que este orgão possa encontrar a criatividade e a agilidade necessárias, e os indispensáveis recursos, para levar remédio a todos os problemas que afligem a criança brasileira. Alegria e felicitações, em segundo lugar, pela promulgação, ainda recente, do Estatuto da Criança e do Adolescente. Pude acompanhar, com interesse, sua elaboração. Alegro-me por saber que esse Estatuto está em vigor, aprovado pelas duas Casas do Congresso Nacional e, portanto, por um certo consenso de todo o povo brasileiro. Ele não é uma panacéia nem pretende resolver todos os problemas. Devemos, porém, ter confiança de que, malgrado suas inevitáveis limitações, ele poderá ser útil para uma política social adequada em favor da criança e do adolescente. Faço votos de que ele inspire, em todos os níveis da comunidade brasileira, iniciativas eficazes, visando solucionar os problemas.

No campo da Igreja, minha alegria é constatar o dinamismo, com que estão atuando em todo o País, em grande número de Dioceses, a Pastoral de Criança e a Pastoral do Menor. Por isso, as palavras, há pouco proferidas pela Irmã Maria do Rosário, do Secretariado da Pastoral do Menor, a quem muito agradeço, atestam este dinamismo a esta hora. Distintas nos seus objetivos imediatos e nos seus métodos, estão forçosamente interligadas no serviço que prestam. Com prazer assinalo a criação recente, primeiro em Brasilia e agora em Salvador, do Movimento Pró-Vida ao qual desejo e para o qual peço a bênção divina, a fim de que ele seja um instrumento válido e eficaz para diminuir o flagelo do aborto, promover e defender a vida desde a concepção, no ventre materno, até seu fim natural, dar amparo às gestantes e às mães em dificuldade, permitir uma qualidade de vida melhor para as crianças que nascem.

4. Desejo agora convidar a todos, cada qual no próprio âmbito humano, religioso, profissional, ou político, a assegurar alguns fatores capazes de reverter a triste situação de milhões de crianças brasileiras marginalizadas.

Primeiro, a educação básica de boa qualidade, dirigida à criança desde o pré-escolar. A educação da mulher em áreas carentes para que possa cumprir com competência sua missão insubstituível na família e na comunidade.

Segundo, a paternidade e maternidade responsáveis, ideal fortemente pregado por meu Predecessor Paulo VI, exclui métodos anticoncepcionais artificiais que não respeitam a dignidade das pessoas e dos casais. Por isso, nas suas iniciativas em favor de um crescimento normal e equilibrado da população, os poderes públicos não têm o direito de promover o aborto, a esterilização em massa, a propaganda indiscriminada de meios artificiais para limitar filhos. O planejamento por métodos naturais, contribui para a educação e o crescimento dos casais, sobretudo nos ambientes mais carentes. A exigência de paternidade e maternidade responsáveis deve ter um amparo legal eficiente. O nascituro tem o direito não só a nascer, mas a nascer fruto do amor responsável e não de uma aventura, a encontrar carinho, dedicação e proteção num lar bem organizado.

5. Em nome de Cristo, nosso Mestre e Senhor, convoco a todas a trabalhar em favor de criança!

Desculpem-me crianças! Eu precisava dizer umas coisas aos adultos, mas agora volto a falar para vocês. Se não entenderam o que eu disse aos grandes, não faz mal. O importante é que eles entandam! A vocês, quero dizer uma coisa muito séria, muito séria mesmo: o Papa ama, de todo coração, as crianças do Brasil!

Para mostrar a vocês como o Papa tem amor às crianças do Brasil vou fazer uma confidência. Faz alguns meses recebi uma im-

portância em dinheiro, em decorrência do prêmio Artífice de Paz, que me foi atribuído. Então, tomei a decisão de destinar integralmente esta quantia para a infância abandonada do Brasil, entregando-a ao vosso querido Arcebispo, Cardeal Lucas Moreira Neves. A forma de contribuir para as iniciativas em prol das crianças mais necessitadas. E faço isso de todo o coração, porque o Papa tem um grande amor pelas crianças.

Quero ver vocês crescerem felizes! A alegria de vocês, o entusiasmo com que cantam, gritam e rezam, é a maior riqueza e a grande esperança do Brasil. Deus abençoe a todos! Nossa Senhora os proteja!

Para vocês, meu grande, grande abraço e minha Bênção!
Viva as crianças da Bahia!
Viva as crianças do Brasil!
Viva as crianças do mundo inteiro!

(L'osservatore Romano, quotidiano - 21/22 ottobre 1991, inserto p. XXVI; p. 1;
L'Osservatore Romano, edizione settimanale in italiano, n. 46 - 25 ottobre 1991, p. 26;
L'Osservatore Romano, edición semanal en lengua española, n. 46 - 15 de noviembre de 1991, p. 8;
L'Osservatore Romano, edição semanal em português, n. 45 - 10 de novembro de 1991, pp. 3-4;
L'Osservatore Romano, weekly edition in English, n. 44 - 4 november 1991, p. 6).

CONCLUIDO EL SÍNODO, VOLVAMOS A NUESTRAS IGLESIAS COMO PORTADORES DE LA PAZ DE CRISTO

(homilía de Juan Pablo II en la misa de clausura de la asamblea del Sínodo de los obispos, para Europa, en la basilica de san Pedro en Roma - 14 de diciembre de 1991)

Queridos hermanos y hermanas:

1. Nos encontramos una vez más en la basílica de San Pedro para celebrar juntos la Eucaristia, que es acción de gracias.

Demos gracias a Cristo, nuestro Señor, porque mora en nosotros. Éste es un misterio para nuestros corazones y para nuestras conciencias, que encuentra su fundamento en la promesa evangélica:

«Si alguno me ama..., mi Padre le amará, y vendremos a él, y haremos morada en él» (Jn 14, 23).

Demos gracias a Cristo, nuestro Señor, porque mora en nosotros juntamente con el Padre.

Demos gracias por el Consolador que él nos prometió en el Cenáculo: «El Espíritu Santo, que el Padre enviará en mi nombre, os lo enseñará todo» (Jn 14, 26).

Demos gracias por el misterio de la Santísima Trinidad, que se ha convertido en la divina «oikonomía» de la historia de la salvación. Demos gracias por el Espíritu de la verdad, que el Padre nos manda constantemente por obra de su Hijo, en su nombre, en el poder de su misterio pascual. Demos gracias por la divina misión del Espíritu de la verdad en nosotros y en medio de nosotros durante este Sínodo, que ha sido una manifestación particular de nuestro servicio con respecto a Europa en el fin del segundo milenio del cristianismo y en los umbrales del tercero.

2. ¿Qué podemos decir a esta Europa? ¿Que podemos decir, sino lo que decía el apóstol Pablo, uno de los primeros llamados a visitar el nuevo continente? Recordando sus palabras, deseamos decir a Europa en el Anno Domini 1991: «El amor de Cristo nos impulsa» (2 Co 5, 14).

Ésta es la palabra apostólica, fundamental y, al mismo tiempo, siempre nueva, la palabra de hoy y de mañana. Cristo nos ha amado «hasta el extremo» (cf. Jn 13, 1). Ningún límite de tiempo pone un término a este amor. Ningún cambio de generaciones, civilizaciones o mentalidades puede hacer que pierda actualidad este amor.

Cristo «murió por todos» (2 Co 5, 15) y murió «para que ya no vivan para sí los que viven, sino para aquel que murió y resucitó por ellos» (2 Co 5, 15).

La cruz de Cristo tiene fuerza redentora: «murió y resucitó». La muerte de Cristo confirma, en primer lugar, la verdad acerca del hombre, según la cual él es la única criatura en el mundo visible a la que el Creador ha amado «por sí misma» (*cf. Gaudium et spes, 24*). Al mismo tiempo, esta muerte salvífica revela hasta el fondo otra dimensión de la verdad acerca del hombre: que «no puede encontrar su propia plenitud, si no es en la entrega sincera de sí mismo a los demás» (ib.).

La cruz de Cristo inscribe, siempre de forma nueva, esta verdad en la historia del hombre, la inscribe en la conciencia humana. Sobre la muerte de Cristo se ha colocado el sello irreversible de la resurrección y de la vida.

3. Así, pues, «el amor de Cristo nos impulsa». Existe un impulso que atraviesa la historia del hombre y que guarda relación con su vinculación al mundo visible, con la creación. Ese impulso se manifiesta en un progreso multiforme.

Y existe otro impulso, el que procede de Cristo, el impulso que nace de su amor: «El que está en Cristo, es una nueva creación» (2 Co 5, 17).

¿Cómo reconciliar «una nueva creación» con el progreso terreno? El concilio Vaticano II recordó que esa reconciliación constituye la misión permanente de la Iglesia; el desafío para todos los que, guiados por el Espíritu Santo, se transforman en hijos en el Hijo; el desafío para nosotros, los pastores de la Iglesia.

«En Cristo estaba Dios reconciliando al mundo consigo, no tomando en cuenta las transgresiones de los hombres, sino poniendo en nosotros la palabra de la reconciliación» (2 Co 5, 19).

¿De qué modo debemos actuar como embajadores de Cristo? (cf. 2 Co 5, 20). ¿Como debemos suplicar y exhortar a la antigua y siempre nueva Europa: «reconciliaos con Dios»? (cf. ib.). La respuesta está en el amor de Cristo, que nos impulsa.

4. Demos gracias por el Sínodo, que ha sido para nosotros un nuevo impulso hacia el amor.

Al clausurar los trabajos realizados en nuestra asamblea sinodal, deseamos volver a las Iglesias de nuestras patrias europeas como portadores de la paz de Cristo: «Os dejo la paz, mi paz os doy; no os la doy como la da el mundo. No se turbe vuestro corazón, ni se acobarde» (Jn 14, 27).

Esta nueva alianza de paz está inscrita en el misterio de la Eucaristía, que estamos para celebrar.

En esta Europa, que aspira a su unidad, existen muchas inquietudes. Existen muchas amenazas y tensiones actuales y potenciales, que impulsan en sentido contrario al que Cristo quiso.

¿La Iglesia logrará ser promotora de paz verdadera? ¿Logrará merecer la bienaventuranza destinada a «los que trabajan por la paz»? ¿ Podrá trasladar la reconciliación, con la que Cristo ha reconciliado al mundo consigo mismo, a las dimensiones interhumanas e internacionales?

Esta es una pregunta clave para el futuro de Europa y del mundo. Una pregunta fundamental también para la misión de la Iglesia.

5. Cristo dice: «El Espíritu Santo, que el Padre enviará en mi nombre, os lo enseñará todo y os recordará todo lo que yo os he dicho» (Jn 14, 26).

Os recordará...

El poder del Espíritu y la palabra salvífica de Cristo nunca han abandonado a los hombres, muchos de los cuales se ha convertido en testigos y mártires del nuevo siglo en este antiquísimo continente.

¡Y no nos abandonarán tampoco a nosotros!

Impulsados por el amor de Cristo, caminaremos por los senderos del antiguo continente para proclamar la verdad que nos hace libres, invitando a todos a renovarse interiormente en la santidad y en la justicia.

Queridos hermanos en el episcopado, al volver a vuestras comunidades cristianas, no dejéis de ser y de actuar como verdaderos «testigos de Cristo, que nos ha librado». Multiplicad vuestras iniciativas para realizar la nueva evangelización de Europa. Manteneos

unidos en vuestro testimonio de fe: la unidad del continente europeo será ocasión preciosa para vuestras Iglesias, para proclamar el reino de Cristo con «un solo corazón y una sola alma» (Hch 4, 32).

En el nombre de Cristo comenzamos nuestros trabajos en Roma. Ahora los concluimos también en el nombre de Cristo, que «es el mismo ayer, hoy y siempre» (Hb 13, 8).

Concluyamos hoy para volver a comenzar, una vez más, en el nombre de Cristo, que nos impulsa. Amén.

(L'Osservatore Romano, edición semanal en lengua española, n. 51 - 20 de diciembre de 1991, p. 20;
L'osservatore Romano, quotidiano - 15 dicembre 1991, pp. 6-7;
L'Osservatore Romano, edizione settimanale in italiano, n. 54 - 20 dicembre 1991, p. 21;
L'Osservatore Romano, edição semanal em português, n. 51 - 22 de decembro de 1991, pp. 1-2;
L'Osservatore Romano, weekly edition in English, n. 50 - 16 december 1991, pp. 1-2).

"LLAMADOS A COMPARTIR LA MESA DE LA CREACIÓN"

(mensaje de Juan Pablo II para la Cuaresma de 1992)

Queridos hermanos y hermanas:

La creación es para todos. Sí; al acercarse el tiempo de Cuaresma, tiempo en que el Señor Jesucristo nos hace una especial llamada a la conversión, quiero dirigirme a cada uno de vosotros para invitaros a reflexionar sobre esta verdad y a realizar obras concretas que manifiesten la sinceridad del corazón.

Este mismo Señor, cuya máxima prueba de amor celebramos en la Pascua, estaba con el Padre desde el principio preparando la maravillosa mesa de la creación a la cual quiso invitar a todos sin excepción (cf. *Jn* 1, 3). La Iglesia ha comprendido esta verdad manifestada desde los comienzos de la Revelación y la ha asumido como un ideal de vida propuesto a los hombres (*cf. Act 2, 44-45; 4, 32-35*). En tiempos más recientes ha predicado una y otra vez, como un tema central de su Magisterio social, el destino universal de los bienes de la creación, tanto materiales como espirituales. Asumiendo esa larga tradición, la Encíclica "Centesimus annus", publicada con ocasión del centenario de la "Rerum novarum" de

mi predecesor León XIII, ha querido promover la reflexión sobre este destino universal de los bienes, que es anterior a cualquier forma concreta de propiedad privada y deve iluminar su verdadero sentido.

Sin embargo, es doloroso constatar cómo, a pesar de que estas verdades, claramente formuladas, hayan sido tantas veces repetidas, la tierra con todos sus bienes - que hemos comparado con un gran banquete al cual han sido invitados todos los hombres y mujeres que han existido y que existirán - en muchos aspectos, está todavía, por desgracia, en manos de unas minorías. Los bienes de la tierra son maravillosos, tanto aquellos que nos vienen directamente de la generosa mano del Creador, como los que son el fruto de la acción del hombre, llamado a colaborar en esa creación con su ingenio y su trabajo. Mas aún, la participación en esos bienes es necesaria para que cada ser humano pueda llegar a su plenitud. Por ello resulta aún más doloroso constatar cuántos millones quedan excluídos de la mesa de la creación.

Por eso, os invito de manera especial a centrar vuestra atención en este año conmemorativo del quinto centenario de la Evangelización del continente Americano, que en modo alguno ha de limitarse a un mero recuerdo histórico. Nuestra visión del pasado tiene que ser completada por una mirada a nuestro alrededor y hacia el futuro (cf. *Centesimus annus* 3), tratando de discernir la misteriosa presencia de Dios en la historia, desde la cual nos interpela y nos llama a darle respuestas concretas. Cinco siglos de presencia del Evangelio en aquel Continente no han logrado aún una equitativa distribución de los bienes de la tierra; y ello es particularmente doloroso cuando se piensa en los más pobres entre los pobres: los grupos indígenas y junto con ellos muchos campesinos, heridos en su dignidad por ser mantenidos incluso al margen del ejercicio de los más elementales derechos, que también forman parte de los bienes destinados a todos. La situación de estos hermanos nuestros clama la justicia del Señor. Por consiguiente, se ha de promover una generosa y audaz reforma de las estructuras económicas y de las políticas agrarias, que aseguren el bienestar y las condiciones necesarias para un legítimo ejercicio de los derechos humanos de los grupos indígenas y de las grandes masas de campesinos que con tanta frecuencia se han visto injustamente tratados.

Para éstos y para todos los desposeídos del mundo - pues todos somos hijos de Dios, hermanos unos de otros y destinatarios de los bienes de la creación - debemos esforzarnos con todo empeño y sin dilaciones para que ocupen el puesto que les corresponde en la mesa común de la creación. En el tiempo de Cuaresma y también durante las campañas de solidaridad - campañas de Adviento y semanas en favor de los más desposeídos - la conciencia clara de que la voluntad del Creador es poner los bienes de la creación al servicio de todos, debe inspirar el trabajo por una auténtica promoción integral de todo el hombre y de todos los hombres.

En actitud orante y comprometida hemos de escuchar atentamente aquellas palabras: "Mira que estoy a la puerta y llamo" (*Ap* 3, 20). Sí, es el mismo Señor quien llama dulcemente al corazón de cada uno, sin forzarnos, esperando pacientemente que le abramos la puerta para que El pueda entrar y sentarse a la mesa con nosotros. Pero, además, nunca debemos olvidar que - según el mensaje central del Evangelio - Jesús llama desde cada hermano, y nuestra respuesta personal servirá de criterio para ponernos a Su derecha con los bienaventurados, o a Su izquierda con los desdichados: "Tuve hambre... tuve sed... era forastero... estaba desnudo... enfermo... en la cárcel" (cf. *Mt* 25, 34 ss).

Pidiendo fervientemente al Señor que ilumine los esfuerzos de todos en favor de los más pobres y necesitados, os bendigo de todo corazón, en el nombre del Padre y del Hijo y del Espíritu Santo. Amén.

Vaticano, 29 de junio de 1991

Juan Pablo II

(comunicación official de la santa Sede)

MENSAJE POR LA XXIX JORNADA MUNDIAL DE ORACION POR LAS VOCACIONES

¡Venerables Hermanos en el episcopado,
queridos Hermanos y Hermanas de todo el mundo!

1. "Los discípulos estaban llenos de alegría y de Espíritu Santo" (Hch 13, 52). Así leemos en la liturgia del IV domingo de Pascua; y, en efecto, toda comunidad, cuando ve aumentar el número de los que descubren el tesoro escondido del reino de los cielos y dejan todo para dedicarse únicamente a las cosas del Señor (*cf. Mt 13, 44*), se siente llena de la alegría que proviene de la palabra de Dios y de la misteriosa acción de su Espíritu.

Confortada, pues, con estas palabras del libro sagrado y con esta experiencia, la Iglesia celebra cada año una Jornada especial de oración por las vocaciones, confiando en la promesa de que todo lo que pedirá al Padre en el nombre del Señor él se lo dará (*cf. Jn 16, 23*).

En vísperas ya de la próxima celebración, deseo invitaros este año a rezar para que el Espíritu induzca a un número cada vez mayor de fieles, especialmente jóvenes, a comprometerse en el amor de Dios "con todo el corazón, con toda el alma y con todas las fuerzas" (*Deut 6, 5; cf Mc 12, 30; Mt 22, 37*), para servirlo en las especiales formas de vida cristiana que se actúan en la consagración religiosa. Esta se expresa diversamente, bien en el estado sacerdotal, bien en la profesión de los votos, en la elección de los monasterios o de las comunidades apostólicas, o bien en el estado secular.

2. El Concilio Vaticano II ha reconocido que este "don especial" es un signo de elección, porque permite a quienes lo acogen conformarse más profundamente a "aquel género de vida virginal y pobre que Cristo, el Señor, escogió para sí y la Virgen Madre abrazó (*cf. Lumen Gentium, 46*).

Mi venerado predecesor Pablo VI pudo afirmar que la vida consagrada es "testimonio privilegiado de una búsqueda costante de Dios, de un amor único e indiviso por Cristo, de una dedicación absoluta al crecimiento de su Reino. Sin este signo concreto, se corre el peligro de que se enfríe la caridad que anima a la Iglesia, que se atenúe la paradoja del Evangelio, que la "sal" de la fe se diluya en un mundo en fase de secularización" (*Exhort. Ap. Evangelica testificatio, 3*).

La vocación de las personas consagradas, en efecto, implica la proclamación activa del Evangelio en obras apostólicas y en servicios de caridad correspondientes a un modo de actuar auténticamente eclesial.

La Iglesia durante el decurso de su historia ha sido siempre vivificada y confortada por muchos religiosos y religiosas, testigos del amor sin límites hacia el Señor Jesús, mientras en tiempos más próximos a nosotros ha encontrado una válida ayuda en muchas personas consagradas que, viviendo en el siglo, han querido ser para el mundo levadura de santificación y fermento para iniciativas inspiradas en el Evangelio.

3. Debemos afirmar con fuerza que también hoy es necesario el testimonio de la vida consagrada, para que el hombre no olvide nunca que su dimensión verdadera es la eterna. El hombre ha sido destinado a habitar en los "nuevos cielos y nueva tierra" (*2 Ped 3, 13*), y proclamar que la felicidad definitiva se nos da sólo con el Amor infinito de Dios.

¡Cómo se empobrecería cada vez más nuestro mundo, si se debilitara la presencia de existencias consagradas a este Amor; y cómo se empobrecería cada vez más la sociedad, si no fuera inducida a levantar la mirada hacia donde están las verdaderas alegrías!

También la Iglesia se empobrecería más y más, si faltara quien manifestase concretamente y con fuerza la perenne actualidad del don de la propia vida por el Reino de los Cielos.

El pueblo cristiano tiene necesidad de hombres y mujeres que en la ofrenda de sí al Señor encuentran la plena justificación de su propia existencia y asumen así la misión de ser "luz de las gentes" y "sal de la tierra", constructores de esperanza para cuantos se preguntan por la perenne novedad del ideal cristiano.

4. No podemos ocultar que en algunas regiones está disminuyendo el número de quienes aceptan el consagrarse a Cristo. De aquí la necesidad de un creciente compromiso de oración y de iniciativas adecuadas para impedir que tal coyuntura pueda tener graves consecuencias para el pueblo de Dios.

Invito, por lo tanto, a los Hermanos en el episcopado a promover especialmente entre el clero y los seglares el conocimiento y la estima de la vida consagrada. Procuren que en los seminarios, sobre todo, no falten cursos e instrucciones acerca del valor de la consagración religiosa.

Exhorto, luego, a los sacerdotes a que no renuncien nunca a proponer a los jóvenes tan alto y noble ideal. Todos sabemos lo importante que es la tarea de un guía espiritual para que los gérmenes de vocación sembrados "a manos llenas" por la gracia, puedan desarrollarse y madurar.

A los catequistas les recomiendo que presenten con coherente solidariedad en la doctrina este don divino que el Señor ha hecho a su Iglesia.

A los padres les digo, confiando en su sensibilidad cristiana nutrida de fe viva, que podrán ellos gustar la alegría del don divino, que entrará en su casa, si un hijo o una hija es llamado por el Señor a su servicio.

A los teólogos y a los escritores de disciplinas religiosas les dirijo una calurosa invitación, para que se esfuercen en ilustrar el significado teológico de la vida consagrada según la tradición católica.

A los educadores les recomiendo que presenten con frecuencia las grandes figuras de los consagrados, religiosos y seglares, que han servido a la Iglesia y a la sociedad en los más diversos campos.

A las Familias religiosas y a los Institutos de vida secular les recuerdo que la primera y más eficaz pastoral vocacional es el testimonio, cuando éste se manifiesta con una vida llena de alegría en el servicio al Señor.

Exhorto, igualmente, a los miembros de los Institutos de vida contemplativa, a considerar que el verdadero secreto de la renovación espiritual y de la fecundidad apostólica de la vida consagrada radica en la oración. Rico es el patrimonio espiritual y doctrinal que los contemplativos poseen, mientras que el mundo precisamente en tal riqueza busca una respuesta a los interrogantes constantemente suscitados por nuestra época.

Pero sobre todo me dirijo a los jóvenes de hoy, y les digo: "Dejáos seducir por el Eterno", repitiendo la palabra del antiguo profeta: "Me has seducido, Señor... me has agarrado y me has podido" (*Jer 20, 7*).

Dejáos fascinar por Cristo, el infinito aparecido en medio de vosotros de forma visible e imitable. Dejáos atraer por su ejemplo, que ha cambiado la historia del mundo y la ha orientado hacia una meta exaltante. Dejáos amar por la caridad del Espíritu, que quiere apartar vuestros ojos de los modelos terrenos, para comenzar en vosotros la vida del hombre nuevo, creado según Dios en la justicia y en la santidad verdadera (*cf. Ef 4, 24*).

Enamoráos de Jesucristo, para vivir su misma vida, de manera que nuestro mundo pueda tener vida en la luz del Evangelio.

5. Confiamos a la Virgen María la gran causa de la vida consagrada. A ella, madre de las Vocaciones, siguiendo la invitación de su palabra, "haced lo que él os diga" (*Jn 2, 5*), le pedimos:

Oh Virgen María, a tí encomendamos nuestra joventud, en especial los jóvenes llamados a seguir más de cerca a tu Hijo.

Tu conoces cuántas dificultades tienen ellos que afrontar, cuántas luchas, cuántos obstáculos.

Ayúdales para que también ellos pronuncien su "sí" a la llamada divina, como tú lo hiciste a la invitación del Angel.

Atráelos a tu corazón, para que puedan comprender contigo la hermosura y la alegría que les espera, cuando el Omnipotente les llama a su intimidad, para constituirlos en testigos de su Amor y hacerlos capaces de alegrar a la Iglesia con su consagración.

Oh Virgen María, concédenos a todos nosotros poder alegrarnos contigo, al ver que el amor que tu Hijo nos ha traído es acogido, custodiado y amado nuevamente. Concédenos poder ver también en nuestros días las maravillas de la misteriosa acción del Espíritu Santo.

Con mi Bendición.

Vaticano, 1 de noviembre de 1991, Solemnidad de todos los Santos, decimocuarto año de Pontificado.

Juan Pablo II

(Comunicación official de la santa Sede)

ATTI DEL PREPOSITO GENERALE

LETTERA

Roma, 12 dicembre 1991
festa della Madonna di Guadalupe

Benedictus Deus!

Carissimi confratelli,

il momento liturgico che stiamo vivendo ha lo scopo primario di prepararci a riconoscere ed adorare nel Bambino che nasce a Betlemme il Redentore del mondo, ma anche di aiutarci a scorgere nelle vicende quotidiane i segni della bontà di Dio che viene per incontrarci e salvarci.

Secondo una convinzione consolidatasi nella storia della vita religiosa, il Capitolo generale degli Ordini e delle Congregazioni è una via privilegiata scelta dal Signore per "visitare dall'alto" coloro che fanno professione dei consigli evangelici.

Ed è per noi, figli di san Girolamo, tempo di guardare con attenzione all'appuntamento del prossimo Capitolo generale.

Il regolamento chiede che il Padre generale disponga, un anno prima dell'inizio, l'avvio ufficiale della preparazione. Al termine della Consulta della Congregazione, il gennaio prossimo, compirò tale atto, che desidero ora motivare con alcune considerazioni, favorite da determinati fatti ecclesiali.

Abbiamo letto quest'anno l'enciclica "Centesimus annus", in cui il Papa ribadisce la validità di alcuni principi della dottrina sociale della Chiesa per la soluzione dei problemi economici, politici e sociali che esistono nella società di oggi.

Si sta concludendo, in questi giorni, l'assemblea speciale del Sinodo dei Vescovi per l'Europa, per indicare alle Chiese europee le vie e le forme "ut testes simus Christi qui nos liberavit".

Si terrà poi il prossimo anno la quarta conferenza generale dell'episcopato latinoamericano sul tema "Nuova evangelizzazione. Promozione umana - cultura cristiana", in sintonia con le iniziative per i 500 anni di evangelizzazione del continente americano.

Denominatore comune di questi atti è il desiderio di veder valorizzato per il bene di tutti gli uomini il servizio della Chiesa, comunità di fede che deve proclamare ed indicare in fatti ben visibili la salvezza che il Signore dona continuamente a tutti.

Ma è la realtà profonda della Chiesa, prima ancora che il numero dei religiosi, a ricordarci che non c'è potenziamento del ruolo della Chiesa se manca una rinnovata incidenza della vita consacrata.

Leggendo le nostre Costituzioni si trova che lo sviluppo della

Congregazione è il compito essenziale assegnato al Capitolo generale (cf. CC 121). Che cosa significa "sviluppo della Congregazione"? Esso, di per sé, non è dato né dalla moltiplicazione delle istituzioni né dall'aumento numerico dei membri. I due fattori quantitativi non vanno separati dal fattore qualitativo. Il numero non sia mai a scapito del valore, ma il segno di una più sicura qualità, si è sempre detto.

Come "svilupparci" in senso qualitativo? C'è un concetto, relativamente nuovo, che riassume le esigenze della crescita personale nella qualità di vita religiosa. E' quello di formazione permanente, che ispira e orienta la maturazione del religioso lungo tutto l'arco della sua vita. Sotto alcuni aspetti si può intendere con questa espressione il cammino per rispondere alla chiamata del Signore che porta il religioso alla comunione con lui.

Si raggiunge lo scopo della formazione permanente quando il religioso si sente realizzato, attuando la sua gioiosa consacrazione al Signore, vivendo il Vangelo come dimensione privilegiata e quotidiana della vita, esercitando la missione verso il prossimo secondo le indicazioni suggerite dalla Chiesa, nelle Costituzioni approvate e nei rinnovati appelli a cogliere la portata di certe ore storiche.

Il nostro "codice fondamentale" fa riferimento in un numero di Costituzioni e in due di Regole (CC 106 A - B) alla formazione permanente. In tali passi ci sono elementi che la descrivono come processo globale e continuo di rinnovamento: la crescita nella vocazione, la revisione seria ed approfondita della vita consacrata e della missione, l'impegno della propria offerta a Dio e ai poveri.

Credo che il prossimo Capitolo generale nel suo compito di favorire uno scambio diretto di esperienze spirituali ed apostoliche, di rafforzare l'unità e la carità fraterna, e di programmare per il maggior bene della Congregazione dovrà suggerire ed approfondire le ragioni che portano ogni religioso ad essere per tutta la durata della sua vita "il diretto responsabile della propria formazione" e a realizzarla "soprattutto nella comunità locale". Spetterà pure al Capitolo individuare criteri e mezzi per una formazione permanente che esprima il rinnovamento secondo il carisma della Congregazione. Anche la "Ratio institutionis" infatti, nella seconda parte che verrà presto pubblicata, dedica un capitolo alla formazione permanente "per crescere in fedeltà al dono della nostra vocazione".

Ciò che ancora intendo sottolineare, per completare, è la necessità che le pressanti sollecitazioni del Santo Padre all'impegno della nuova evangelizzazione, "nuova nel suo ardore, nei suoi metodi, nelle sue espressioni", non siano ridotte a pure espressioni verbali del nostro vocabolario di predicazione, ma siano accolte doverosamente e riportate nell'alveo del nostro stile di vita per potenziare ciò che le Costituzioni e la sana tradizione tracciano per la vita del religioso somasco.

A questo proposito vorrei indicare due anniversari che riguardano la Congregazione e, più da vicino, i confratelli che operano in America latina.

Pensando all'evangelizzazione del continente americano, iniziata nel 1492, riscrivo le parole del Santo Padre pronunciate il 12 ottobre 1984 a Santo Domingo: "La Chiesa vuole accostarsi alla celebrazione di questo centenario con l'umiltà della verità, senza trionfalismi, senza pudori... per ringraziare Dio dei successi e trarre dagli errori i motivi per proiettarsi rinnovata verso il futuro. Per far fronte alle problematiche e alle sfide che la Chiesa ha davanti a sé in ordine all'evangelizzazione nel momento attuale, essa ha bisogno di una lucida visione delle sue origini e del suo sviluppo".

E ricordando i 70 anni di presenza somasca nel Salvador, cioè in America, penso che possano essere ancora lette con intima gioia le frasi che si trovano negli atti del Definitorio generale del 4 settembre 1921, a proposito della comunicazione del Padre generale sulla partenza da Genova di p. Antonio Brunetti e degli altri confratelli: "Il Ven. Definitorio, prendendo atto di questo straordinario avvenimento, ringrazia la Divina Provvidenza e implora dal nostro Santo Fondatore l'aiuto e una benedizione speciale, affinché anche nelle lontane Americhe siano manifesti i meriti di san Girolamo Emilianbi e si possa fare del gran bene in quelle terre generose".

E' certo che grazie alla dedizione di quei primi padri e fratelli nel Salvador è iniziato per la nostra Congregazione un periodo non solo di espansione fuori dall'Italia, ma anche di volenterosa applicazione a scoprire ed attuare la ricca eredità del nostro padre, san Girolamo.

Ci conceda il Signore in questo Natale di proseguire con più fervido slancio sulla via tracciata dal nostro Fondatore.

Esprimo gli auguri a ciascuno di voi, certo che in una stretta unione fraterna potremo meglio "essere illuminati dalla parola di salvezza del Signore che nasce".

In Cristo affezionatissimo

p. Pierino Moreno
Preposito generale

P.S.
La Consulta della Congregazione si terrà a Roma, presso la Curia generale, a partire dal 20 gennaio 1992.
Oltre gli adempimenti ordinari previsti dal n. 141 delle Costituzioni, figurano all'ordine del giorno:
- preparazione al Capitolo generale;
- linee fondamentali della nostra impostazione educativa, secondo la nostra tradizione;
- esame degli statuti dei Commissariati;
- valutazioni sull'applicazione della Ratio institutionis e delle Norme di amministrazione economica.

Chi lo desidera faccia pervenire al Padre generale proposte o suggerimenti in ordine ai temi accennati.

* * *

Mis queridos cohermanos,

el tiempo litúrgico que estamos viviendo tiene como fin primario el prepararnos a reconocer y a adorar en el Niño que nace en Belén al Redentor del mundo, pero también el de ayudarnos a descubrir, en los sucesos de cada día, los signos de la bondad de Dios que viene para encontrarnos y salvarnos.

Según una convicción consolidada en la historia de la vida religiosa, el Capítulo general de las Ordenes y de las Congregaciones es un camino privilegiado, elegido por el Señor, para "visitar desde lo alto" a los que hacen profesión de los consejos evangélicos.

Resulta, pues, que para nosotros, hijos de san Jerónimo, es el momento de mirar con atención a la cita del próximo Capítulo general.

El reglamento pide que el Padre general disponga, un año antes del inicio, el arranque oficial de la preparación. Al final de la Consulta de la Congregación, en el próximo enero, cumpliré tal acto. Ahora lo deseo motivar con algunas consideraciones fundadas en determinados hechos eclesiales.

Hemos leído este año la encíclica "Centesimus annus", en la que el Papa reafirma la validez de los principios de la doctrina social de la Iglesia de cara a la solución de los problemas económicos, políticos y sociales que existen en la sociedad de hoy.

En estos días se está concluyendo la asamblea especial del Sínodo de los Obispos para Europa y con ésta se quiere indicar a las Iglesia europeas los caminos y las formas "ut testes simus Christi qui nos liberavit".

Además el próximo año se celebrará la cuarta conferencia general del episcopado latinoamericano con el tema "Nueva evangelización. Promoción humana - cultura cristiana", en sintonía con las iniciativas para commemorar los 500 años de evangelización del continente americano.

El denominador común de todos estos actos es el deseo de ver valorizado, para el bien de todos los hombres, el servicio de la Iglesia, comunidad de fe que ha de proclamar y presentar con hechos palpables la salvación que el Señor da continuamente a todos.

Para realizar un potenciamento de la misión de la Iglesia hemos de fijarnos en su realidad profunda, y antes que contar sobre el número de los religiosos procuremos una renovada incidencia de la vida consagrada.

Repasando nuestros Constituciones se lee que el crecimiento de la Congregación es el objetivo esencial asignado al Capítulo general (cf. CC 121). ¿Que significa "crecimiento de la Congregación"? De por sí, el crecimiento no se mide ni por la sola multiplicación de las instituciones, ni por el solo incremento numérico de los miembros. Estos dos factores cuantitativos han de ser integrados por el factor cualitativo. El número no ha de ser en menoscabo del valor, sino como siempre se ha dicho, un signo de calidad más segura.

¿Cómo crecer en sentido cualitativo? Tomemos un concepto,

relativamente nuevo, que define las exigencias del crecimiento personal y de la calidad de vida religiosa. Es el concepto de "formación permanente", que inspira y orienta la maduración del religioso a lo largo de todo el arco de su vida. Esta expresión, bajo algunos aspectos, se puede también entender como el camino para proseguir en la respuesta a la llamada del Señor y conducir al religioso hasta la comunión con El, a través de una experiencia de vida compartida con los hermanos.

Se alcanza la meta de la formación permanente cuando el religioso se estima realizado, actuando su gozosa consagración al Señor, viviendo el Evangelio como dimensión privilegiada y cotidiana de la vida, ejercitando la misión hacia el prójimo según las indicaciones sugeridas por la Iglesia, ya sea a través de las Constituciones aprobadas como en las renovadas llamadas a reconocer el alcanze de ciertos momentos históricos.

Nuestro "código fundamental" hace mención a la formación permanente en un número de Costitución y en dos de Reglas (cf. CC 106, 106 A, B). En estos pasos viene descrita como un proceso global y continuo de renovación: el crecimiento en la vocación, la revisión seria y profunda de nuestra vida consagrada y de la misión, la promesa del propio ofrecimiento a Dios y a los pobres.

Pienso que el próximo Capítulo general en su tarea para favorecer un intercambio directo de experiencias espirituales y apostólicas, reforzar la unidad y la caridad fraterna y programar para el mayor bien de la Congregación, tendrá que indicar y profundizar las razones por las que cada religioso ha de ser, durante toda su vida, "el directo responsable de su propia formación" y ha de realizarla "sobre todo en la comunidad local". Compete, también, al Capítulo general el indicar criterios y medios en vistas de una formación permanente que exprima la renovación según el carisma de la Congregación. A este propósito la "Ratio Institutionis", en la segunda parte que pronto será publicada, dedica un capítulo a la formación permanente "para crecer en la fidelidad al don de nuestra vocación".

En lo que ahora quiero hacer hincapié, para completar, es en la necesidad de que los urgentes apremios del Santo Padre en favor del compromiso de la nueva evangelización, "nueva en su ardor, en sus métodos, en sus expresiones", no sean reducidas a una pura expresión verbal de nuestro vocabulario de predicación, sino que sean acogidas premurosamente y plantados en el cauce de nuestro estilo de vida, de forma que sirvan para potenciar lo que las Constituciones y la sana tradición trazan para la vida del religioso somasco.

Con este fin querría recordar dos aniversarios que atañen a la Congregación, y, más de cerca a los cohermanos que trabajan en América Latina.

Pensando en la evangelización del continente americano, iniciada hace 500 años, transcribo las palabras pronunciadas por el Papa en Santo Domingo el día 12-X-84: "La Iglesia quiere disponerse a la celebración de este centenario con la humildad de la verdad, sin triunfalismos, sin pudores... para agradecer a Dios los éxitos y sacar

de los errores las enseñanzas para proyectarse renovada hacia el futuro. Para hacer frente a los problemas y a los desafíos que la Iglesia tiene delante de sí en orden a la evangelización en el momento actual, ésta necesita una visión lúcida de sus orígenes y de su desarrollo".

Y recordando los 70 años de presencia somasca en El Salvador, considero que se pueda leer aún con íntimo gozo las palabras que se encuentran en las actas del Definitorio del 4 de septiembre de 1921 refiriéndose a la comunicación del Padre general sobre la salida desde Genova del p. Antonio Brunetti y de los demas cohermanos: "El ven. Definitorio, tomando conciencia de este extraordinario acontecimiento, da las gracias a Divina Providencia e invoca de nuestro santo Fundador la ayuda y una bendición especial, para que también en las lejanas Américas se manifiesten los méritos de san Jerónimo Emiliani y se pueda hacer mucha labor en aquelles generosas tierras".

Ciertamente que, gracias a la entrega de aquellos primeros padres y hermanos, en el Salvador ha iniciado para nuestra Congregación un periodo, no sólo de expansión fuera de Italia, sino más bien de solícita aplicación para descubrir y actuar la rica heredad de nuestro padre, san Jerónimo.

Concluyo haciendo presente mis felicitaciones navideñas a cada uno de ustedes, convencido de que cuanto más firme sea nuestra unión fraterna mejor podremos "ser iluminados por la palabra de salvación del Señor que nace".

Con afecto en Cristo

p. Pierino Moreno
Prepósito general

P.D.
La Consulta de la Congregación tendrá lugar en Roma, en la sede de la Curia general, a partir del día 20 de enero del 1992.
Además de las tareas ordinarias previstas en el número 141 de las Constituciones, figuran en el orden del día los siguientes temas:
- preparación al Capítulo general;
- líneas fundamentales de nuestro planteamiento educativo en nuestra tradición;
- examen de los estatutos comisariales;
- evaluación sobre la aplicación de la Ratio institutionis y de las Normas de administración económica.

Quien lo desee puede enviar a la Consulta propuestas o sugerencias en referencia con los argumentos aludidos.

DECISIONI

9 ottobre 1991 - Autorizzazione al religioso Claudio Scaramellini a completare gli studi teologici risiedendo nella casa di Parzano.

9 ottobre 1991 - Trasferimento del religioso Evangelista Zinanni dalla casa di Martina Franca alla casa di Velletri per il compimento del primo periodo di postnoviziato.

9 ottobre 1991 - Ratifica dell'autorizzazione all'ente Provincia lombarda dei Chierici Regolari Somaschi perché possa accettare l'eredità della defunta signorina Paola Gilardi.

9 ottobre 1991 - Indulto di dispensa dai voti richiesta da Otoniel Tirado Nieves.

12 ottobre 1991 - Aggregazione in spiritualibus della signora Carmen Rey-González vedova Buján, di Caldas de Reyes.

12 ottobre 1991 - Comunicazione circa il secondo anno di magistero dei religiosi Fabio Estupiñán, Misael Gómez, Wilson Pérez.

20 ottobre 1991 - Delega a p. Giuseppe Rossetti, Vicario generale, a compiere la visita canonica alle case della Provincia di Centroamerica e Messico.

28 ottobre 1991 - Approvazione della seconda parte della Ratio institutionis "ad experimentum" fino al Capitolo generale 1993 e proroga della validità della prima parte fino alla stessa data.

28 ottobre 1991 - Approvazione della modifica di alcuni articoli del regolamento del Capitolo provinciale.

1° novembre 1991 - Ammissione alla professione perpetua del religioso Graziano Ghiani.

4 novembre 1991 - Delega a p. Aldo Gazzano, Preposito provinciale della Provincia ligure-piemontese, a ricevere la professione perpetua del religioso Graziano Ghiani.

8 dicembre 1991 - Comunicazione al Preposito provinciale della Provincia lombardo-veneta circa la data e il luogo del Capitolo provinciale della stessa Provincia.

8 dicembre 1991 - Ammissione alla professione temporanea del novizio Manuel Parane Cuizon.

8 dicembre 1991 - Ammissione alla professione temporanea del novizio Oscar Alejandro Brand Rodríguez.

8 dicembre 1991 - Ammissione alla professione temporanea del novizio Juan Francisco Cisneros Damas.

8 dicembre 1991 - Ammissione alla professione temporanea del novizio Daniel Ernesto Flóres Castillo.

8 dicembre 1991 - Ammissione alla professione temporanea del novizio José de la cruz Rodríguez Godoy.

8 dicembre 1991 - Ammissione alla professione temporanea del novizio Hector William Alarcón Gómez.

8 dicembre 1991 - Ammissione alla professione temporanea del novizio Orlando Barajas Amaya.

8 dicembre 1991 - Ammissione alla professione temporanea del novizio Belisario Ceballos Galeano.

8 dicembre 1991 - Ammissione alla professione temporanea del novizio William Fernando Estupiñán Barrero.

8 dicembre 1991 - Ammissione alla professione temporanea del novizio Elmer Ulfredo Gómez Redondo.

8 dicembre 1991 - Ammissione alla professione temporanea del novizio José Luis Madero González.

8 dicembre 1991 - Ammissione alla professione temporanea del novizio Víctor Manuel Madero Orduña.

8 dicembre 1991 - Ammissione alla professione temporanea del novizio José Leonardo Molina Vargas.

8 dicembre 1991 - Ammissione alla professione temporanea del novizio Segundo Leonel Monsalve Tirado.

8 dicembre 1991 - Ammissione del religioso Carlos Alfredo Páez Vargas alla professione perpetua.

9 dicembre 1991 - Delega a p. Luca Negro, Preposito provinciale della Provincia di Centroamerica e Messico a ricevere la professione temporale dei quattro novizi della stessa Provincia.

9 dicembre 1991 - Delega a p. Gabriele Scotti, Preposito porovinciale della Provincia lombardo-veneta, a ricevere la professione perpetua del religioso Carlos Alfredo Páez Vargas e di nove novizi colombiani ammessi alla professione temporanea.

9 dicembre 1991 - Delega a p. Valerio Fenoglio, Commissario del Commissariato delle Filippine, a ricevere la professione temporanea del novizio Manuel P. Cuizon.

13 dicembre 1991 - Accettazione delle dimissioni di p. Riccardo Germanetto da Consigliere del Consiglio provinciale della Provincia di Spagna.

13 dicembre 1991 - Autorizzazione al religioso Pedro Antonio López Ruiz a compiere gli studi teologici nella casa di Madrid.

13 dicembre 1991 - Ratifica dell'autorizzazione ad accettare la definizione delle proprietà dell'ente parrocchia santissima Annunciata di Como e dell'ente Provincia lombarda.

13 dicembre 1991 - Sanazione delle spese straordinarie sostenute dalla casa Colegio san Fermín di Caldas de Reyes.

13 dicembre 1991 - Sanazione delle spese straordinarie sostenute dalla casa Colegio Santiago di Aranjuez.

13 dicembre 1991 - Indulto de dispensa dai voti temporanei richiesta da Noel Alzaga Matiano.

13 dicembre 1991 - Autorizzazione al religioso Pedro Antonio López Ruiz a compiere gli studi teologici risiedendo nella casa Residencia Emiliani di Madrid.

25 dicembre 1991 - Nomina di p. Angel Igualador Ruiz a quarto Consigliere del Consiglio provinciale della Provincia di Spagna, "ad complendum triennium".

28 dicembre 1991 - Delega a p. Luigi Amigoni a compiere la visita canonica alle case del Commissariato delle Filippine.

* * *

9 octubre 1991 - Autorización al religioso Claudio Scaramellini para que resida en la casa de Parzano durante los estudios teológicos.

9 octubre 1991 - Autorización al religioso Evangelista Zinanni para que resida en la casa de Velletri durante el primero periodo del postnoviciado.

9 octubre 1991 - Ratífica de la aceptación de la heredad Gilardi por parte del ente Provincia Lombarda.

9 octubre 1991 - Indulto de dispensa de los votos temporales solicitada por Otoniel Tirado Nieves.

12 octubre 1991 - Agregación in spiritualibus de la señora Carmen Rey-González, viuda de Buján, de Caldas de Reyes.

12 octubre 1991 - Comunicación acerca del segundo año de magisterio de los religiosos Fabio Estupiñán, Misael Gómez y Wilson Pérez.

20 octubre 1991 - Délega al p. Giuseppe Rossetti, Vicario general, para cumplir la visita canónica a las casas de la Provincia de Centroamérica y México.

28 octubre 1991 - Aprobación de la segunda parte de la Ratio institutionis y prórroga de la primera parte hasta al Capítulo general 1993.

28 octubre 1991 - Aprobación de la modífica de algunos puntos del reglamento del Capítulo provincial.

1° noviembre 1991 - Admisión a la profesión perpetua del religioso Graziano Ghiani.

4 noviembre 1991 - Délega a p. Aldo Gazzano, Préposito provincial de la Provincia ligure-piemontese, para recibir la profesione perpetua del religioso Graziano Ghiani.

8 diciembre 1991 - Comunicación al Prepósito provincial de la Provincia lombardo-veneta con relación al lugar y a la fecha del Capítulo de la misma Provincia.

8 diciembre 1991 - Admisión a la profesión temporal del novicio Manuel Parane Cuizon.

8 diciembre 1991 - Admisión a la profesión temporal de los novicios Oscar Alejandro Brand Rodríguez, Juan Francisco Cisneros Damas, Daniel Ernesto Flóres Castillo, José de la cruz Rodríguez Godoy.

8 diciembre 1991 - Admisión a la profesión temporal de los novicios Hector William Alarcón Gómez, Orlando Barajas Amaya, Belisario Ceballos Galeano, William Fernando Estupiñán Barrero, Elmer Ulfredo Gómez Redondo, José Luis Madero González, Víctor Manuel Madero Orduña, José Leonardo Molina Vargas, Segundo Leonel Monsalve Tirado.

8 diciembre 1991 - Admisión a la profesión perpetua del religioso Carlos Alfredo Páez Vargas.

9 diciembre 1991 - Délega a p. Luca Negro, Prepósito provincial de la Provincia de Centroamérica y México, para recibir la profesión temporal de los novicios de la misma Provincia.

9 diciembre 1991 - Délega a p. Gabriele Scotti, Prepósito provincial de la Provincia lombardo-veneta, para recibir la profesión perpetua del religioso Carlos Alfredo Páez Vargas y la profesión temporal de los novicios colombianos.

9 diciembre 1991 - Délega a p. Valerio Fenoglio, Comisario del Comisariato de Filipinas, para recibir la profesión temporal del novicio Manuel P. Cuizon.

13 diciembre 1991 - Aceptación de las dimisiones de p. Riccardo Germanetto de Consejero del Consejo de la Provincia de España.

13 diciembre 1991 - Autorización al religioso Pedro Antonio López Ruiz para residir en la casa de Madrid durante los estudios teologicos.

13 diciembre 1991 - Ratífica de la aceptación de la definición de la propiedades de l'ente parroquia santissima Annunciata de Como y de l'ente Provincia lombarda.

13 diciembre 1991 - Sanación de los gastos extraordinarios realizados en la casas de Aranjuez y de Caldas de Reyes.

13 diciembre 1991 - Indulto de dispensa de los votos temporales solicitada por Noel Alzaga Matiano.

13 diciembre 1991 - Autorización al religioso Pedro Antonio López Ruiz para cumplir los estudios teológicos residiendo en la casa Residencia Emiliani de Madrid.

25 diciembre 1991 - Nombramiento de p. Angel Igualador Ruiz come cuarto Consejero del Consejo de la Provincia de España, "ad complendum triennium".

28 diciembre 1991 - Délega a p. Luigi Amigoni fpara cumplir la visita canónica a las casas del Comisariato de Filipinas.

RIUNIONI DEL CONSIGLIO GENERALE

Roma 8 ottobre 1991 (11)

1) *Comunicazioni del Padre generale*

a) Il 19 settembre 1991 si è tenuta la professione temporale di 9 novizi a Somasca con buona partecipazione di confratelli, parenti e amici.

Per la prima volta hanno professato nella nostra Congregazione due indiani e un polacco. C'è stata anche l'aggregazione di un novizio, Oscar Gutiérrez González, alla Congregazione.

Il 27 settembre hanno iniziato il noviziato a Somasca quattro giovani, italiani.

b) Il 28 settembre 1991 a Sant'Anna di Marrubiu hanno emesso la professione perpetua i religiosi Novello Caria e Roberto Frau davanti al Padre provinciale della Provincia ligure-piemontese.

Lo stesso giorno a Friola (Vicenza) è stato ordinato diacono, da Mons. Antonio Mistrorigo, il religioso Pietro Costa.

c) Vengono ricordati i confratelli in infelici condizioni di salute e si commemorano i parenti scomparsi di nostri confratelli.

d) Negli ultimi dieci giorni di settembre e nei primi giorni di ottobre è stata compiuta dal Padre generale la visita canonica alle case di Cherasco, Narzole ed Entrèves.

e) Dal 30 settembre al 4 ottobre 1991 si è tenuto un corso di aggiornamento su temi di storia somasca per i religiosi delle case di formazione di Grottaferrata e di Roma.

2) *Ratio institutionis e Regolamento del Capitolo provinciale*

Si esaminano alcune proposte migliorative di punti della seconda parte della Ratio institutionis e alcune proposte di modifica di articoli del regolamento del Capitolo provinciale.

Si dà il voto per l'approvazione, fino al prossimo Capitolo generale, della seconda parte della Ratio institutionis e per la proroga fino alla stessa data della prima parte.

Si dà il voto per la modifica di alcuni articoli del regolamento del Capitolo provinciale.

3) *Preparazione al Capitolo generale 1993 e alla Consulta della Congregazione 1992.*

Si esaminano alcune proposte circa temi e tempi per la consultazione dei religiosi in vista del Capitolo generale.

Si esaminano i punti da mettere all'ordine del giorno della prossima Consulta della Congregazione.

4) *Provincia lombardo-veneta*

a) Si prende in esame il *verbale 38* della riunione del Consiglio provinciale del 20 settembre.

Si prende atto del contenuto: comunicazioni del Padre provinciale circa la professione perpetua del religioso Giancarlo Galli il 15 settembre, circa la presenza di padre Daniel Urcia in Italia per la frequenza di un corso e del religioso Rogelio Cruz per la frequenza degli studi filosofico-teologici in Italia; comunicazioni circa le professioni temporanee avvenute il 19 settembre a Somasca e circa la rinnovazione dei voti religiosi dei religiosi Giovanni Borali, Paolo Riva, Lorenzo Salvadori; esame circa l'acquisto di terreni nelle Filippine; esame dei progetti di lavori alla Valletta di Somasca e delle proposte per definire la proprietà della parrocchia di Como; programma degli incontri da tenere in Provincia ed esame dei temi di formazione spirituale per le comunità; esame in vista della preparazione del Capitolo provinciale; esame di una richiesta della curia patriarcale di Venezia circa l'assistenza religiosa in enti ospedalieri; presentazione delle norme di amministrazione economica; voto per l'accettazione dell'eredità Gilardi.

b) *Si dà il voto per la ratifica* dell'accettazione dell'eredità Gilardi, ai soli fini di far proseguire la pratica civile dell'accettazione.

5) *Autorizzazioni varie*

a) *Si dà il voto per il trasferimento* del religioso Evangelista Zinanni dalla casa di Martina Franca alla casa di Velletri per continuare il periodo di postnoviziato, sotto la guida del superiore della casa p. Roberto Petruzziello.

b) *Si dà il voto per l'autorizzazione* al religioso Claudio Scaramellini a compiere gli studi teologici, risiedendo nella casa di Parzano.

c) Il Padre generale informa di avere autorizzato il religioso Rogelio R. Cruz a compiere gli studi filosofico-teologici in Italia e di averlo trasferito, per compiere il postnoviziato, dal Commissariato delle Filippine allo studentato di Roma. Il consenso del Consiglio generale era stato dato il 3 settembre 1991.

Ugualmente informa di avere aderito alla proposta del Commissario del Commissariato della Colombia per il proseguimento del magistero (secondo anno) per i religiosi Fabio Estupiñán, Misael Gómez, Wilson Pérez.

6) *Aggregazioni in spiritualibus*

- Signora Carmen Gonzalez vedova Bujan.

La richiesta di aggregazione viene dalla comunità di Caldas de Reyes che intende così riconoscere la fervorosa vita cristiana, la fedeltà e l'impegno generoso della signora Carmen Rey Gonzalez nei 33 anni di servizio alla comunità religiosa somasca e ai programmi educativi dell'opera di Caldas de Reyes svolti nel nome di san Girolamo.

7) *Dispensa dai voti religiosi*

Si dà il voto per la dispensa dai voti temporanei richiesta da Otoniel Tirado Nieves.

8) *Varie*

Si esaminano i progetti in corso di elaborazione per la costruzione della sede della Curia generale.

Roma 11 dicembre 1991 (12)

1) *Comunicazioni del Padre generale*

a) Il 12 ottobre 1991 ha emesso la professione perpetua a Roma, nella basilica di sant'Alessio, davanti al Padre generale, il religioso salvadoregno Isahel Mejía Portillo.

L'8 dicembre ad Oristano, nel santuario della Madonna del Rimedio, il Padre provinciale della Provincia ligure-piemontese ha accolto la professione perpetua del religioso Graziano Ghiani.

Nella stessa occasione tre suore Missionarie somasche figlie di san Girolamo hanno emesso la prima professione davanti al vescovo di Oristano.

Il 17 novembre '91 nel duomo di Torino il religioso Roberto Frau ha ricevuto l'ordine del diaconato dall'arcivescovo della diocesi torinese, cardinal Giovanni Saldarini.

b) Il 13 novembre 1991 all'ospedale di Recco (Genova) si è spento p. Giovanni Battista Mozzato, della comunità dell'Emiliani di Rapallo. Nelle vicende degli ultimi anni, messo a prova dal progressivo venir meno delle forze, ha confermato che l'umiltà e la semplicità sono stati valori ben assimilati nella sua vita religiosa. I funerali si sono svolti il giorno 15 nella cappella dell'Emiliani di Rapallo.

c) Vengono ricordati i confratelli che lamentano condizioni difficili di salute e si rivolge un pensiero per i genitori e familiari scomparsi di confratelli.

d) Il Padre generale informa che il 10 settembre l'arcivescovo di Guatemala ha concesso che nella sua diocesi possa incardinarsi, con il periodo di prova previsto dal can. 692, p. Daniel Escobar Durán. Il Padre generale, avuto il voto del Consiglio generale nella riunione del 5 luglio 1991, aveva inoltrato alla santa Sede la domanda, rivolta dallo stesso religioso, per ottenere l'indulto.

e) Il Padre generale ha compiuto la visita canonica alle case della Sardegna, tra la fine di ottobre e l'inizio di novembre, e alle case della Spagna, tra i primi di novembre e l'8 dicembre 1991.

f) Il Padre generale ricorda il grave lutto che il 26 ottobre 1991 ha colpito la Congregazione della Piccola opera della divina Provvidenza (don Orione) con la morte, avvenuta in Venezuela per incidente, del superiore generale don Giuseppe Masiero dell'economo generale don Angelo Riva e del superiore delle opere orionine in Venezuela don Italo Saran.

2) *Consulta della Congregazione 1992 e Capitolo generale 1993*

Si definiscono alcune temi da porre all'ordine del giorno della Consulta della Congregazione del gennaio 1992.

Il Padre generale informa di alcuni orientamenti, ricavati dalla consultazione di qualche confratello, in vista della preparazione al Capitolo generale 1993 da avviare.

3) *Provincia romana*

Si prende in esame il *verbale 13* della riunione del Consiglio provinciale del 3 dicembre 1991.

Si prende atto del contenuto: informazioni del Padre provinciale circa la visita da lui compiuta alle case del Commissariato del Brasile tra il 9 e il 28 ottobre 1991; informazioni circa la consegna del diploma di aggregazione in spiritualibus alla Congregazione a Mons. Giovanni Bianchi vescovo di Pescia durante una celebrazione svoltasi nella nostra parrocchia di san Michele il giorno 16 novembre 1991; voto per l'ammissione alla rinnovazione dei voti dei religiosi Geraldo F. Da Silva e Celso A. De Melo; voto per l'ammissione al diaconato del religioso Carmine Lampitto; voto per la vendita di una particella di terreno della casa di Belfiore a un acquirente confinante; informazioni sugli sviluppi della lunga trattativa in corso tra la Provincia e gli amministratori degli istituti santa Maria in Aquiro di Roma in ordine alla definizione dei locali da destinarsi all'abitazione dei religiosi e alla parrocchia, nonché alla definizione degli altri contributi da destinarsi ai religiosi addetti alla parrocchia.

4) *Provincia lombardo-veneta*

a) Si prende in esame il *verbale 39* della riunione del Consiglio provinciale dell'8 ottobre 1991.

Si prende atto del contenuto: informazioni del Padre provinciale circa le iniziative per l'anno scolastico in corso definite dal gruppo di lavoro per l'assistenza e circa la visita ad alcune comunità; esame della convenzione tra la diocesi di Treviso e la Provincia lombardo veneta in merito al rinnovo della cura pastorale della parrocchia santa Fosca in santa Maria Maggiore di Treviso; voto per l'autorizzazione a lavori straordinari di ristrutturazione dell'ex portineria richiesta dalla casa di Vallecrosia.

b) Si prende in esame il *verbale 40* della riunione del Consiglio provinciale del 13 novembre 1991.

Si prende atto del contenuto: comunicazioni del Padre provinciale circa la visita compiuta dallo stesso nella seconda metà di ottobre

alle case della Delegazione degli USA; informazioni circa la partecipazione del Padre provinciale all'assemblea annuale della CISM e circa una lettera inviata dal vescovo di Ventimiglia-San Remo, di ringraziamento per l'aiuto prestato in diocesi dai nostri religiosi, parroci di alcune parrocchie; informazioni circa la presenza in Italia di confratelli dei Commissariati della Colombia e delle Filippine; voto per l'ammissione alla professione temporanea del novizio filippino Manuel Cuizon e per l'ammissione al diaconato del religioso Giancarlo Galli; voto per l'approvazione della convenzione tra la diocesi di Treviso e la Provincia lombardo-veneta circa la cura pastorale della parrocchia santa Fosca in Santa Maria Maggiore di Treviso; voto per l'autorizzazione al passaggio di alcune proprietà dalla parrocchia di Somasca all'ente Provincia lombarda; voto per l'autorizzazione alla casa Comunità alloggio santissima Annunciata di Como per spese straordinarie; esame di problemi di alcune case.

c) Si prende in esame il *verbale 41* della riunione del Consiglio provinciale del 28 novembre 1991.

Si prende atto del contenuto: comunicazioni circa la salute di alcuni confratelli, circa lo svolgimento del convegno sulla scuola cattolica, a cura della CEI, circa l'incontro provinciale dei responsabili del settore assistenza, il 27 novembre; voto per l'ammissione alla professione temporanea dei novizi H.W. Alarcón, O. Barajas, B. Ceballos, W.F. Estupiñán, E.U. Gómez, J.L. Madero, W.M. Madero, J.L. Molina, S.L. Monsalve; voto per l'ammissione alla professione perpetua del religioso Carlos Alfredo Páez; esame del testo circa la definizione delle proprietà somasche e quelle della parrocchia santissima Annunciata di Como; esame del testo, con alcune variazioni apportate, della convenzione circa la parrocchia di santa Maria Maggiore di Treviso; esame della possibilità di donazione della villa Ghidini di Treviso all'ente provincia lombarda; voto per l'acquisto di autoveicolo della Provincia per l'attività vocazionale; esame di problemi circa l'affitto di locali di proprietà dell'istituto Usuelli; voto per l'autorizzazione di lavori straordinari alla Valletta di Somasca; indicazioni circa l'indizione e la celebrazione del Capitolo provinciale.

d) Si prende in esame il *verbale 42* della riunione del Consiglio provinciale del 4 dicembre 1991.

Si prende atto del contenuto: voto per la data di indizione e di celebrazione del Capitolo provinciale 1992; proposte per la preparazione al Capitolo provinciale; suggerimenti per una risposta alla lettera del Padre generale circa il Capitolo generale; voto per l'ammissione al presbiterato del diacono Pietro Costa; voto per spese straordinarie di acquisto di materiale per l'archivio provinciale.

e) Si prende in esame il *verbale 43* della riunione del Consiglio provinciale dell'11 dicembre 1991.

Si prende atto del contenuto: voto per l'autorizzazione all'acquisto di immobile presso la proprietà della casa Comunità alloggio

Annunciata di Como; voto per l'autorizzazione alla vendita di "beni personali" dell'eredità Gilardi; voto per prestito di soldi a "persona estranea".

f) *Si dà il voto per la ratifica* dell'approvazione della definizione delle proprietà dell'ente Provincia lombarda e della parrocchia santissima Annunciata in Como riguardo al complesso di beni nell'area della basilica del Crocifisso di Como.

5) *Provincia ligure-piemontese*

a) Si prende in esame *il verbale 23* della riunione del Consiglio provinciale del 23 ottobre 1991.

Si prende atto del contenuto: informazioni circa la professione temporanea, avvenuta a Somasca il 19 settembre, del novizio polacco e dei due novizi indiani; informazioni circa la professione perpetua dei religiosi Novello Caria e Roberto Frau avvenuta in Sardegna il 28 settembre; informazioni sulla giornata di aggiornamento dei docenti, religiosi e laici, dei due collegi di Nervi e Rapallo, tenuta a Nervi il 20 settembre sotto la guida del presidente nazionale dell FIDAE p. A. Perrone; informazioni sul conferimento del ministero dell'accolitato da parte del Padre provinciale ai religiosi Novello Caria e Graziano Ghiani il 3 ottobre ad Elmas; informazioni circa i festeggiamenti tenuti a Nervi l'11 ottobre per il 50° di sacerdozio di p. Giovanni Baravalle, circa l'incontro dei superiori della Provincia il 15 ottobre a Cherasco e circa l'incontro del 19-20 ottobre a San Mauro Torinese per amici e collaboratori delle case della Provincia; informazioni circa le visite canoniche tenute nei mesi di settembre e ottobre dal Padre generale a case della Provincia e circa le visite tenute ad alcune case dallo stesso Padre provinciale; voto per l'ammissione alla professione perpetua del religioso Graziano Ghiani e per l'ammissione al diaconato del religioso Roberto Frau; voto per l'autorizzazione alla casa di Narzole a compiere lavori straordinari; voto per l'autorizzazione a compiere lavori straordinari nella casa di San Mauro Torinese e per la concessione di un contributo alla stessa casa da parte della Provincia; voto per la concessione di un contributo della Provincia alla casa di Bangalore per la costruzione del seminario; esame della proposta dell'arcivescovo di Genova per l'affidamento della cura pastorale di una parrocchia di Nervi.

b) Si prende in esame il *verbale 24* della riunione del Consiglio provinciale del 12 novembre 1991.

Si prende atto del contenuto: informazioni del Padre provinciale sulla visita canonica tenuta dal Padre generale alle case della Sardegna, sul raduno degli ex alunni del collegio Trevisio di Casale Monferrato (Alessandria) il 13 ottobre; informazioni circa la visita compiuta in Polonia da due religiosi ad inizio novembre; voto per l'ammissione del religioso Novello Caria al diaconato; voto per l'autorizzazione a continuare le trattative con l'arcivescovo di Genova in merito alla proposta di affidamento della parrocchia di Nervi; esame

del documento preparato per i centri di animazione giovanile e vocazionale; esame delle proposte pervenute per l'utilizzo di parte dello stabile di Cherasco.

6) *Provincia di Centroamerica e Messico*

a) Si prende in esame il *verbale 19* della riunione del Consiglio provinciale del 20 novembre 1991.

Si prende atto del contenuto: informazioni del Padre provinciale circa il contenuto della sua prossima lettera natalizia; voto per l'ammissione alla professione temporanea dei novizi Oscar A. Brand, Juan F. Cisneros, Daniel E. Flores, José de la cruz Rodríguez; voto per l'ammissione al rinnovo dei voti dei religiosi Rafael Alvárez, Francisco Javier Hernández, José Arnoldo Pérez, Raymundo Rosas; esame dei problemi legati all'organizzazione del post-noviziato e dei seminari minori.

7) *Provincia di Spagna*

a) Si prende in esame il *verbale 14* della riunione del Consiglio provinciale del 28 settembre 1991.

Si prende atto del contenuto: esame delle conclusioni tratte dall'incontro dei superiori avvenuto il 27 settembre a Caldas de Reyes; informazioni circa la rinnovazione dei voti del religioso Víctor Manuel Otero Prol avvenuta ad Aranjuez; informazioni circa l'ammissione di alcuni seminaristi all'anno di probandato avvenuta ad Aranjuez il 27 settembre; esame dei programmi delle riunioni provinciali fissate durante l'anno; esame di problemi legati alla redazione di un progetto educativo dei centri scolastici della Provincia; esame di problemi legati all'economia e agli studi di teologia dei giovani religiosi.

b) Si prende in esame il *verbale 15* della riunione del Consiglio provinciale del 1° novembre 1991.

Si prende atto del contenuto: voto per l'ammissione ai ministeri del religioso José Maria Santamaría Insua; precisazione del tema "Pastorale giovanile vocazionale nei nostri sentieri" per l'incontro di aggiornamento del 27-28 dicembre.

c) Si prende in esame il *verbale 16* della riunione del Consiglio provinciale del 7 dicembre 1991, presieduto dal Padre generale.

Si prende atto del contenuto: informazione del Padre generale su alcuni aspetti della visita canonica compiuta alle case della Provincia; parere del Consiglio provinciale per la proposta di nomina del nuovo Consigliere del Consiglio; esame di alcuni problemi economici delle case e di problemi presentati da alcune case.

d) *Si dà il voto per la nomina* di p. Angel Igualador Ruiz a Consigliere del Consiglio della Provincia di Spagna, "ad complendum triennium".

e) *Si dà il voto per la sanazione* per eccedenza di spese, in lavori straordinari, compiute dalle case di Aranjuez e di Caldas de Reyes.

8) *Commissariato del Brasile*

a) Si prende in esame *il verbale 7* della riunione del Consiglio commissariale del 22 ottobre 1991, presieduto dal Padre provinciale.

Si prende atto del contenuto: informazioni del Padre provinciale della Provincia romana; analisi della situazione scolastica dei religiosi; esame delle attività e dei progetti di ogni casa, in particolare per l'opera a favore dei minori da realizzare a Presidente Epitacio.

9) *Commissariato della Colombia*

a) Si prende in esame *il verbale 22* della riunione del Consiglio commissariale del 23 settembre 1991.

Si prende atto del contenuto: comunicazioni del Commissario circa i funerali del fratello del religioso Wilson Pérez, il 5 agosto; informazioni circa una riunione di incaricati dei seminari, il 19 settembre a Bucaramanga; informazioni circa attività svolte a Bucaramanga; esame di problemi connessi allo svolgimento dell'attività nel postnoviziato e nello studentato teologico; esame della richiesta per lo svolgimento di un secondo anno di magistero per i religiosi che stanno concludendo il primo; voto per l'approvazione dei rendiconti economici dell'anno 1989 e 1990.

b) Si prende in esame il *verbale 23* della riunione del Consiglio commissariale del 17 novembre 1991.

Si prende atto del contenuto: comunicazioni del Commissario circa lo svolgimento del noviziato del Commissariato, circa gli incontri avuti dal Commissario con i superiori maggiori in Italia; scambio di pareri per la destinazione dei religiosi studenti durante le vacanze estive; programma per la preparazione alla professione perpetua del religioso Carlos Péz; esame della situazione scolastica dei religiosi studenti; voto per l'ammissione di 9 novizi alla professione temporanea; voto per l'ammissione alla professione perpetua del religioso Carlos Alfredo Páez.

10) *Commissariato delle Filippine*

a) Si prende in esame il *verbale 22* della riunione del Consiglio commissariale del 17 giugno 1991, presieduto dal Padre provinciale della Provincia lombardo-veneta.

Si prende atto del contenuto: comunicazioni del Commissario circa l'inizio del noviziato per cinque giovani il 15 maggio 1991; informazioni circa la decisione di Ferdynand C. Japon che non ha rinnovato i voti religiosi alla loro scadenza; informazioni circa i disagi (non gravi quelli alla casa di Lubao) causati dall'eruzione del vulcano Pinatubo; parere per il prosieguo del noviziato per il novizio Manuel P. Cuizon; esame della proposta circa gli studi del religioso Rogelio Cruz da sostenersi in Italia; esame delle possibilità di acquisto di terreni per ulteriore sviluppo di opere; esame della proposta di costruzione di una cripta sotto la chiesa parrocchiale di New Alabang.

b) Si prende in esame il *verbale 23* della riunione del Consiglio commissariale del 19 luglio 1991.

Si prende atto del contenuto: continuazione dell'esame dei precedenti progetti; esame della possibilità di dare seguito ai progetti già stilati per la realizzazione di un'opera nella città di Sorsogon, nella zona di Pangpang, su un terreno donato allo scopo.

11) *Dispensa dai voti religiosi*

Si dà il voto per la dispensa dai voti temporanei richiesta dà Noel Alzago Mariano.

Si dà il voto per inoltrare alla Santa Sede la domanda di dispensa dai voti perpetui richiesta dal religioso Juan Manuel Da Costa Ogando.

* * *

Roma, 8 de octubre de 1991 (11)

1) *Comunicaciones del Padre general*

a) El 19 de septiembre han tenido lugar las profesiones temporales de 9 novicios en Somasca con una buena partecipación de los cohermanos, parientes y amigos.

Es la primera vez que profesan en nuestra Congregación dos indios y un polaco. También se efectuó la agregación de un novicio, Oscar Gutierréz González, a la Congregación.

El 27 de septiembre han iniciado el noviciado en Somasca cuatro jóvenes italianos.

b) El 28 de septiembre de 1991, en Sant'Anna di Marrubiu, han emitido la profesión perpetua los religiosos Novello Caria e Roberto Frau, ante el Padre provincial de la Provincia lígure-piamontés. El mismo día, en Friola (Vicenza) ha sido ordenado diácono, por Mons. Antonio Mistrorigo, el religioso Pietro Costa.

c) Se recuerdan los cohermanos en condiciones infelices de salud y se mencionan los familiares de nuestros cohermanos que han fallecido recientemente.

d) En los últimos diez días de septiembre y en los primeros de octubre ha sido realizada por el Padre general la visita canónica a las casas de Cherasco, Narzole y Entrèves.

e) Desde 30 septiembre hacia 4 octubre se ha tenido un curso sobre la historia somasca por los religiosos de las casas de Grottaferrata y de Roma.

2) *Ratio institutionis y Reglamento del Capítulo provincial*

Se examinan algunas propuestas de mejora en la segunda parte del la Ratio institutionis y algunas propuestas de modífica en algunos puntos del reglamento del Capítulo provincial.

Se da el voto para la aprobación, hasta el próximo Capítulo general, de la segunda parte de la Ratio institutionis y para la prórroga de la primera parte hasta la misma fecha indicada.

Se da el voto para la modífica de algunos puntos del reglamento del Capítulo provincial.

3) *Preparación al Capítulo general 1993 y a la Consulta de la Congregación 1992.*

Se examinan algunas propuestas acerca de los temas y los tiempos para la consulta de los religiosos en vistas del Capítulo general.

Se consideran los puntos a tratar en la próxima Consulta de la Congregación.

4) *Provincia Lombardo-véneta*

Lectura del acta 38 de la reunión del Consejo provincial del 20 de septiembre.

Se toma nota del contenido: comunicaciones del Padre provincial acerca de la profesión perpetua del religioso Giancarlo Galli el 15 de septiembre; de la presencia del padre Daniel Urcia en Italia para asistir a un curso y de la del religioso Rogelio Cruz para cumplir los estudios filosófico-teológicos en Roma; de las profesiones temporales de Somasca y de la renovación de los votos por parte de los religiosos Giovanni Borali, Paolo Riva y Lorenzo Salvadori. Examen de los proyectos de obras en la Valletta de Somasca; programa de los encuentros a realizar en la Provincia y consideración de los temas de formación espiritual para las comunidades; examen de una solicitud de la curia patriarcal de Venecia acerca de asistencia religiosa en entidades hospitalarias; presentación de las normas de administración económica; votación para la aceptación de la herencia Gilardi; examen de las propuestas para definir la propiedad de la parroquia de Como.

b) Se vota para la ratífica de la aceptación de la heredad Gilardi, con la única finalidad válida de poder continuar los trámites civiles de la aceptación.

5) *Autorizaciones varias*

a) Se vota para el traslado del religioso Evangelista Zinanni desde la casa de Martina Franca a la casa de Velletri en vistas de continuar el periodo de postnoviciado con la guía del superior de la casa padre Roberto Petruzziello.

b) Se vota para autorizar al religioso Claudio Scaramellini a residir en la casa de Parzano mientras cumple los estudios teológicos.

c) El Padre general informa que ha autorizado al religioso Rogelio R. Cruz a que realice los estudios filosófico-teológicos en Italia y a tal fin lo ha translado desde la casa del Comisariato de Filipinas

a la del escolasticado de Roma para que cumpla en ésta el periodo de postnoviciado. El consentimiento del Consejo general había sido dado el 3 de septiembre '91. Igualmente informa que ha adherido a la propuesta del Comisario de Colombia en orden al segundo año de magisterio para los religiosos Fabio Estupiñán, Misael Gómez y Wilson Pérez.

6) *Agregación in spiritualibus*

- Señora Carmen Rey-González, viuda de Buján.

La solicitud de agregación ha sido presentada por la comunidad de Caldas de Reyes que de este modo quiere reconocer la fervorosa vida cristiana, la fidelidad y la generosa dedicación desempeñada, en nombre de san Jerónimo, por la señora Carmen Rey-González durante los treinta y tres años de servicio a la comunidad religiosa somasca y a la obra educativa de Caldas de Reyes.

7) *Dispensa de los votos religiosos*

Se vota para la dispensa de los votos temporales solicitada por Otoniel Tirado Nieves.

8) *Varios*

Se examinan los proyectos en fase de elaboración para la construcción del domicilio de la Curia general.

Roma 11 de diciembre de 1991 (12)

1) *Comunicaciones del Padre general*

a) El 12 de octubre 1991, ante el Padre general, ha emetido la profesión perpetua el religioso salvadoreño Isahel Mejía Portillo en la basilica di san Alejo de Roma.

El 8 de diciembre, en Oristano, en el santuario de la Virgen del Remedio, el Padre provincial de la Provincia lígure-piamontés ha recibido la profesión perpetua del religioso Graziano Ghiani. En esta ocasión tres hermanas de las Misioneras Somascas hijas de san Jerónimo han emitido su primera profesión ante el obispo de Oristano.

El 17 de noviembre '91 en la catedral de Turín el religioso Roberto Frau ha recibido la ordenación diaconal por el arzobispo de la diócesis.

b) El 13 de noviembre '91, en el hospital de Recco (Genova) ha fallecido p. Giovanni Battista Mozzato, de la comunidad del Emiliani en Rapallo. En las vicisitudes de los últimos años, sometido a prueba por el progresivo debilitamiento de sus fuerzas, ha confirmado como la humildad y la sencillez eran valores bien asimilados en su vida religiosa. Las exequias se han celebrado en la capilla del Emiliani de Rapallo el día 15.

c) Se recuerda a los cohermanos que sufren condiciones difíciles de salud y se hace mención de los padres o familiares difuntos de nuestros cohermanos.

d) El Padre general informa que el 10 de septiembre el arzobispo de Guatemala ha concedido el permiso para que pueda incardinarse en su diócesis, con el periodo de prueba previsto en el can. 692, p. Daniel Escobar Durán. El Padre general, obtenido el voto de su Consejo en la reunión del 5 de julio '91, había presentado a la santa Sede la solicitud, escrita por dicho religioso, para pedir el indulto correspondiente.

e) El Padre general ha cumplido la visita canónica a las casas de Cerdeña en el periodo finales de octubre y primeros de noviembre, y a las casas de España desde primeros de noviembre hasta el 8 de diciembre '91.

f) El Padre general recuerda el grave luto ocasionato a la Congregación de la Piccola opera della divina Provvidenza (don Orione) el 26 de octubre '91 con la muerte, ocasionada por un accidente en Venezuela, del superior general don Giuseppe Masiero, del économo general don Angelo Riva y del superior de las obras orioninas en Venezuela don Italo Saran.

2) *Consulta de la Congregación 1992 y Capítulo general 1993*

Se definen algunos temas para proponer a la Consulta de la Congregación prevista para enero del '92.

El Padre general informa sobre algunas orientaciones recavadas a través de la consultación a determinados cohermanos, en vistas de la preparación del Capítulo general '93 que debe ya iniciarse.

3) *Provincia romana*

Lectura del acta 13 de la reunión del Consejo provincial del 3 de diciembre 1991.

Se toma nota del contenido: informaciones del Padre provincial acerca de la visita que ha realizado a las casas del Comisariato de Brasil durante los días 9 al 28 de octubre 1991 y de la entrega del diploma de agregación in spiritualibus a la Congregación al Mons. Giovanni Bianchi, obispo de Pescia durante una celebración en nuestra parroquia de san Michele el día 16 de noviembre 1991; voto para la admisión a la renovación de la profesión de los religiosos Geraldo F. Da Silva y Celso A. De Melo; voto para la admisión al diaconado del religioso Carmine Lampitto; voto para la venta de un lote de terreno de la casa de Belfiore a un comprador confinante; informaciones sobre la marcha de la larga negociación entre la Provincia y

los administradores de los institutos de santa María en Aquiro de los locales que han da destinarse a la residencia de los religiosos y a la parroquia y también en vista de la aportación que han de recibir los religiosos encargados de la parroquia.

4) *Provincia lombardo-véneta*

a) Lectura del acta 39 de la reunión del Consejo provincial del 8 de octubre 1991.

Se toma nota del contenido: informaciones del Padre provincial acerca de las iniciativas para el año escolar presente definidas por el grupo de trabajo encargado para la asistencia y de la visita a algunas comunidades; examen de la convención entre la diócesis de Treviso y la Provincia lombardo-véneta en orden a la atención pastoral de la parroquia santa Fosca en santa Maria Maggiore de Treviso; voto para la autorización de obras extraordinarias de reestructuración de la ex-portería pedidas por la casa de Vallecrosia.

b) Lectura del acta 40 de la reunión del Consejo provincial del 13 de noviembre 1991.

Se toma nota del contenido: comunicaciones del Padre provincial acerca de la visita cumplida por el mismo a las casas de la Delegación de los EE.UU. en la segunda mitad del mes de octubre; informaciones acerca de la participación del Padre provincial a la asamblea anual de la CISM y acerca de una carta que ha enviado el obispo de Ventimiglia-San Remo, en la que agradece la ayuda prestada en la diócesis por nuestros religiosos, párrocos de algunas parroquias; informaciones acerca de la presencia en Italia de algunos cohermanos de los Comisariatos de Colombia y de Filipinas; voto para la admisión al diaconado del religioso Giancarlo Galli; voto para la autorización a una trasferencia de propiedad de la parroquia de Somasca el ente Provincia lombarda; voto para la autorización a la casa Comunità alloggio santissima Annunciata de Como para gastos extraordinarios; examen de problemas de algunas casas.

c) Lectura del acta 41 de la reunión del Consejo provincial del 28 de noviembre 1991.

Se toma nota del contenido: comunicaciones acerca del estado de salud de algunos hermanos, del desarrollo del convenio sobre la escuela católica dirigido por la CEI, del encuentro provincial de los responsables del sector de la asistencia, el 27 de noviembre; votación para la admisión a la profesión temporal de los novicios H.W. Alarcón, O. Barajas, B. Ceballos, W.F. Estupiñán, E.U. Gómez, J.L. Madero, W.M. Madero, J.L. Molina, S.L. Monsalve; votación para la admisión a la profesión perpetua del religioso Carlos Alfredo Páez; examen del texto concerniente la definición de las propiedades somascas y de la parroquia santissima Annunciata de Como; examen del texto de la convención de la parroquia santa Maria Maggiore de Treviso; examen de la posibilidad de donación de la casa villa

Ghidini de Treviso a la entidad de la Provincia lombarda; votación para la compra de un coche por parte de la Provincia para la actividad vocacional; examen de algunos problemas con respecto al alquiler de locales que pertenecen al instituto Usuelli; voto para la autorización de obras extraordinarias en la Valletta de Somasca; indi -caciones acerca de la indicción y de la celebración del Capítulo provincial.

d) Lectura del acta 42 de la reunión del Consejo provincial del 4 de diciembre 1991.

Se toma nota del contenido: voto para fijar la fecha de indicción y de la celebración del Capítulo provincial 1992; propuestas para la preparación del Capítulo provincial; sugerencias para dar una respuesta a la carta del Padre general en la que solicitaba indicaciones para el Capítulo general; votación para la admisión al presbiterado del diácono Pietro Costa; votación para gastos extraordinarios destinados a la compra de material para el archivo provincial.

e) Lectura del acta 43 de la reunión del Consejo provincial del 11 de diciembre 1991.

Se toma nota del contenido: voto para la autorización a la compra del inmueble lindante con el terreno de la casa Comunità alloggio Annunciata de Como; voto para la autorización a la venta de los bienes personales de la herencia Gilardi; votación para un préstamo de dinero a "persona ajena".

f) Se vota para la ratífica de la aprobación de la definición de las propiedades del ente Provincia lombarda y de la parroquia santissima Annunciata de Como con respecto al conjunto de bienes en el área de la basílica del Crocifisso de Como.

5) *Provincia lígure-piamontés*

a) Lectura del acta 23 de la reunión del Consejo provincial del 23 de octubre 1991.

Se toma nota del contenido: informaciones acerca de las profesiones temporales acaecidas en Somasca el 19 de septiembre, del novicio polaco y de los dos novicios indios; informaciones acerca de la profesión perpetua de los religiosos Novello Caria y Roberto Frau celebradas en Cerdeña el 28 de septiembre; comunicaciones acerca de la jornada de puesta al día para los profesores, religiosos y laicos, de los dos colegios de Nervi y Rapallo, realizada en Nervi el 20 de septiembre bajo la dirección del presidente nacional de la FIDAE, el p. A. Perrone; informaciones sobre el conferimiento del ministerio del acolitado por parte del Padre provincial a los religiosos Novello Caria y Graziano Ghiani el 3 de octubre en Elmas, de los festejos celebrados en Nervi el 11 de octubre con ocasión del 50° de sacerdocio del p. Giovanni Baravalle, del encuentro de los superiores de la Provincia el 15 de octubre en Cherasco, del encuentro del 19-20

de octubre en San Mauro Torinese para los amigos y colaboradores de las casas de la Provincia, de las visitas canónicas realizadas en los meses de septiembre y octubre por el Padre general a las casas de la Provincia y de las visitas a las casas cumplidas por el Padre provincial; voto para la admisión a la profesión perpetua del religioso Graziano Ghiani y para la admisión al diaconado del religioso Roberto Frau; voto para la autorización a la casa de Narzole para realizar obras extraordinarias; voto para la autorización a cumplir obras extraordinarias en la casa de San Mauro Torinese y para la concesión de una aportación a la misma casa por parte de la Provincia; voto para la concesión de una aportación de la Provincia a la casa di Bangalore para la construcción del seminario; examen de la propuesta del arzobispo de Genova que quiere confiarnos la cura pastoral de una parroquia de Nervi.

b) Lectura del acta 24 de la reunión del Consejo provincial del 12 de noviembre 1991.

Se toma nota del contenido: informaciones del Padre provincial sobre la visita canónica realizada por el Padre general a las casas de Cerdeña, sobre la reunión de los ex-alumnos del colegio Trevisio de Casale Monferrato (Alessandria) el 13 de octubre, acerca de la visita cumplida en Polonia por dos de nuestros religiosos a principios de noviembre; voto para la admisión del religioso Novello Caria al diaconado; voto para autorizar a que prosigan las negociaciones con el arzobispo de Genova en orden a la propuesta de confiarnos una parroquia de Nervi; examen del documento preparado para los centros de animación juvenil y vocacional; consideración de las propuestas ofrecidas para la utilización de parte del edificio de Cherasco.

6) *Provincia de Centroamérica y México*

a) Lectura del acta 19 de la reunión del Consejo provincial del 20 de noviembre 1991.

Se toma nota del contenido: informaciones del Padre provincial acerca del tema de su próxima carta navideña; voto para la admisión a la profesión temporal de los novicios Oscar Alejandro Brand Rodríguez, Juan Francisco Cisneros Damas, Daniel Ernesto Flores Castillo y José de la Cruz Rodríguez Godoy; voto para la admisión a la renovación de los votos de los religiosos Rafael Alvárez, Francisco Javier Hernández, José Arnoldo Pérez, Raymundo Rosas; examen de los problemas vinculados a la organización del post-noviciado y de los seminarios menores.

7) *Provincia de España*

a) Lectura del acta 14 de la reunión del Consejo provincial del 28 de septiembre 1991.

Se toma nota del contenido: examen de las conclusiones sacadas en el encuentro de los superiores tenido el 27 de septiembre en Caldas de Reyes; informaciones acerca la renovación de los votos del religioso Víctor Manuel Otero Prol en Aranjuez y de la admisión de algunos seminaristas al probandado en el mismo Aranjuez el día 27 de septiembre; consideración de los programas de reuniones provinciales establecidas para este año; examen de los problemas vinculados a la redacción de un proyecto educativo de los centros escolares en la Provincia; examen de los problemas vinculados a la economía y a los estudios teológicos de los jóvenes religiosos.

b) Lectura del acta 15 de la reunión del Consejo provincial del 1° de noviembre 1991.

Se toma nota del contenido: voto para la admisión a los ministerios del religioso José María Santamaría Insua; definición del tema "Pastoral juvenil vocacional en nuestros centros" para el encuentro de puesta al día del 27-28 de diciembre.

c) Lectura del acta 16 de la reunión del Consejo provincial del 7 de diciembre 1991, presidido por el Padre general.

Se toma nota del contenido: comunicación del Padre general sobre algunos aspectos de la visita canónica realizada en las casas de la Provincia; parecer del Consejo provincial para la propuesta de nombramiento del nuevo Consejero del Consejo; examen de algunos cuestiones económicas y de los problemas presentados por algunas casas.

d) Se vota para el nombramiento del p. Angel Igualador Ruiz como Consejero del Consejo de la Provincia de España, "ad complendum triennium".

e) Se vota para la sanación por exceso de gastos extraordinarios, cumplidos por las casas de Aranjuez y de Caldas de Reyes.

8) *Comisariato de Brasil*

Lectura del acta 7 de la reunión del Consejo comisarial del 22 de octubre 1991, presidida por el Padre provincial de la Provincia romana.

Se toma nota del contenido: informaciones del Padre provincial de la Provincia romana; análisis de la situación escolar de los religiosos; examen de las actividades y de los proyectos de cada casa, particularmente para la obra en favor de los menores que se ha de realizar en Presidente Epitacio.

9) *Comisariato de Colombia*

a) Lectura del acta 22 de la reunión del Consejo comisarial del 23 de septiembre 1991.

Se toma nota del contenido: comunicaciones del Comisario acerca de los funerales del hermano del religioso Wilson Pérez, el 5 de agosto; informaciones sobre una reunión de encargados de los seminarios, el 19 de septiembre en Bucaramanga, y acerca de las actividades desarrolladas en Bucaramanga; examen de los problemas vinculados al desarrollo de las actividades en el postnoviciado y en el escolasticado teológico; consideración de la solicitud para realizar un segundo año de magisterio por los tres religiosos que estan acabando el primero; voto para la aprobación de los balances económicos de los años 1989 y 1990.

b) Lectura del acta 23 de la reunión del Consejo comisarial del 17 de noviembre 1991.

Se toma nota del contenido: comunicaciones del Comisario acerca de la marcha del noviciado del Comisariato, de los contactos tenidos con los superiores mayores durante el viaje en Italia; intercambio de opiniones con respecto a los destinos de los religiosos estudiantes durante las vacaciones del verano; programa para la preparación a la profesión perpetua del religioso Carlos Péz; análisis de la situación escolar de los religiosos estudiantes; voto para la admisión de 9 novicios a la profesión temporal; voto para la admisión a la profesión perpetua del religioso Carlos Alfredo Páez.

10) *Comisariato de Filipinas*

a) Lectura del acto 22 de la reunión del Consejo comisarial del 17 de junio 1991, presidido por el Padre provincial de la Provincia lombardo-véneta.

Se toma nota del contenido: comunicaciones del Comisario acerca del inicio del noviciado para cinco jóvenes el 15 de mayio 1991 y de la decisión de Ferdynand C. Japon que no ha renovado los votos al término establecido; informaciones acerca de las molestias (no han sido graves los daños a la casa de Lubao) provocadas por la erucción del volcán Pinatubo; parecer para la prórroga del noviciado para el novicio Manuel P. Cuizon; consideración de la propuesta acerca de los estudios del religioso Rogelio Cruz en Italia; examen de la posibilidad de la compra de terrenos para un ulterior desarrollo de las obras; análisis de la propuesta de construcción de una cripta por debajo de la iglesia parroquial de New Alabang.

b) Lectura del acta 23 de la reunión del Consejo comisarial del 19 de junio 1991.

Se toma nota del contenido: examen de la posibilidad de empezara realizar los proyectos ya establecidos para fundar una obra en la ciudad de Sorsogon, zona de Pangpang, en el terreno que ha sido donado este fin.

11) *Dispensa de los votos religiosos*

Se da el voto para la dispensa de los votos temporales solicitada

por Noel Alzago Mariano.

Se da el voto para presentar a la santa Sede la solicitud de dispensa de los votos perpetuos pedida por el religioso Juan Manuel Da Costa Ogando.

Rassegna

NUNTIA PERSONARUM
Anno 1991

PROFESSIONI

Hanno emesso la professione temporanea:

- Jairo da Mota Bastos, il 1° gennaio 1991, a Somasca, nella basilica di san Girolamo Emiliani, davanti a p. Stefano Pettoruto, Preposito provinciale della Provincia romana;
- Evangelista Zinanni, il 2 febbraio 1991, a Morena-Roma, nella nostra chiesa parrocchiale san Girolamo Emiliani, davanti a p. Stefano Pettoruto, Preposito provinciale della Provincia romana;
- Bernardo Sugatan Alcantara, Abe Patenio Arganiosa, Eduardo Encinas Asuzano, Josè Yangson Carlos, Roberto Piquero Lulu, Marcelo Aray Pondoc, Lamberto Hipolito Timbol, il 9 giugno 1991, a Tagaytay nella cappella della casa Somascan Major Seminary, davanti a p. Gabriele Scotti, Preposito provinciale della Provincia lombardo-veneta;
- José Darmín Belmar Buendía, Prakash Chukka Rao, Sauro Emanuele Colciago, Angelo Comi, Krzysztof Gorlewski, Luis Infiesta Minguito, Julián López Monreal, Giuseppe Nardin, Sebastian Valancherry, il 19 settembre 1991, a Somasca, nella basilica di san Girolamo Emiliani, davanti a p. Pierino Moreno, Preposito generale;
- Manuel Parane Cuizon, il 15 dicembre 1991, a Tagaytay nella cappella della casa Somascan Major Seminary, davanti a p. Valerio Fenoglio, Commissario del Commissariato delle Filippine.

Hanno emesso la professione perpetua i religiosi:

- José Juvencio Junco Rubiano, il 1° gennaio 1991, a Bogotà, nella cappella della casa Centro san Jerónimo Miani, davanti a p. Gabriele Scotti, Preposito provinciale della Provincia lombardo-veneta;
- José María Santamaría Insua, il 4 maggio 1991, a Santiago de Compostela, nella cappella della casa Seminario Padres Somascos, davanti a p. Bruno Luppi, Preposito provinciale della Provincia di Spagna;
- Giancarlo Galli, il 15 settembre 1991, a Calolziocorte (Bergamo), nella chiesa parrocchiale san Martino di Tours, davanti a p. Gabriele Scotti, Preposito provinciale della Provincia lombardo-veneta;
- Novello Caria e Roberto Frau, il 28 settembre 1991, a Sant'Anna di Marrubiu, nella nostra chiesa parrocchiale sant'Anna, davanti a p. Aldo Gazzano, Preposito provinciale della Provincia ligure-piemontese;
- Isahel Mejía Portillo, il 12 ottobre 1991, a Roma, nella nostra basilica dei santi Bonifacio ed Alessio all'Aventino, davanti a p. Pierino Moreno, Preposito Generale;
- Graziano Ghiani, l'8 dicembre 1991, a Oristano, nel santuario Madonna del Rimedio, davanti a p. Aldo Gazzano, Preposito provinciale della Provincia ligure-piemontese.

MINISTERI

Sono stati istituiti lettori i religiosi:

- Giancarlo Galli, Isahel Mejía Portillo, Víctor Manuel Otero Prol, il 6 aprile 1991, a Roma, nella nostra basilica dei santi Bonifacio ed Alessio all'Aventino, da p. Pierino Moreno, Preposito generale;
- Novello Caria, Alberto Monnis, Marcello Montisci, il 14 maggio 1991, a Roma, nella nostra basilica dei santi Bonifacio ed Alessio all'Aventino, da p. Aldo Gazzano, Preposito provinciale della Provincia ligure-piemontese;
- Claudio Scaramellini, il 27 settembre 1991, a Parzano di Orsenigo, nella chiesa parrocchiale di san Biagio, da p. Gabriele Scotti, Preposito provinciale della Provincia lombardo-veneta.

Sono stati istituiti accoliti i religiosi:

- Roberto Frau, il 21 marzo 1991, a S. Mauro Torinese, nella cappella della casa Villa Speranza, da p. Aldo Gazzano, Preposito provinciale della Provincia ligure-piemontese;
- Juan Leonardo Quintero Pérez e Guillermo Soto Casas, il 6 aprile 1991, a Roma, nella nostra basilica dei santi Bonifacio ed Alessio all'Aventino, da p. Pierino Moreno, Preposito generale;
- Giancarlo Galli, Isahel Mejía Portillo, Víctor Manuel Otero Prol, il 14 maggio 1991, a Roma, nella nostra basilica dei santi Bonifacio ed Alessio all'Aventino, da p. Aldo Gazzano, Preposito provinciale della Provincia ligure-piemontese;
- Novello Caria e Graziano Ghiani, il 3 ottobre 1991, a Elmas, nella cappella della casa Comunità vocazionale, da p. Aldo Gazzano, Preposito provinciale della Provincia ligure-piemontese.

ORDINAZIONI

L'ordine del diaconato è stato conferito ai religiosi di voti solenni:

- Antony Croos, Luigi Croserio, Angel Fernando García Torremocha, Salvatore Melosu, Juan Leonardo Quintero Pérez, Giancarlo Rinaldi, Carlo Tempestini, l'11 maggio 1991, a Roma, nella nostra basilica dei santi Bonifacio ed Alessio, dal card. Lucas Moreira Neves, arcivescovo di São Salvador da Bahia;
- Pietro Costa, il 28 settembre 1991, a Friola di Pozzoleone (Vicenza), nella chiesa parrocchiale, da Mons. Antonio Mistrorigo, vescovo emerito di Treviso;
- Roberto Frau, il 17 novembre 1991, a Torino, nel Duomo, dal card. Giovanni Saldarini, arcivescovo di Torino;
- Carmine Lampitto, il 29 dicembre 1991, a Morena-Roma, nella nostra chiesa parrocchiale san Girolamo Emiliani, da Mons. Giuseppe Mani, ausiliare del cardinal Vicario di Roma.

L'ordine del presbiterato è stato conferito ai religiosi di voti solenni diaconi:

- Juan Carlos Restrepo Cardona, l'11 maggio 1991, a Tunja, nella chiesa las Nieves, da Mons. Alvaro Raúl Jarro Tobos, vescovo di Chiquinquirá;
- Giovanni Gariglio, il 1° giugno 1991, a Torino, nel Duomo, da Mons. Giovanni Saldarini, arcivescovo di Torino;
- Juan Jorge de los Santos Ojeda, il 9 agosto 1991, a Torreón, nella chiesa cattedrale Nuestra Señora del Carmen, da Mons. Luis Morales Reyes, vescovo di Torreón;
- Michele Marongiu, il 7 settembre 1991, a S. Nicolò d'Arcidano (Oristano), nella chiesa parrocchiale san Nicola, da Mons. Antonino Orrù, Vescovo di Ales-Terralba (Oristano).

AGGREGAZIONI IN SPIRITUALIBUS

P. Pierino Moreno Preposito generale ha aggregato "in spiritualibus" alla nostra Congregazione:

- la famiglia Restrepo, l'11 maggio 1991, in occasione dell'ordinazione sacerdotale del figlio p. Juan Carlos Restrepo;
- i signori Enrico Gariglio e Rosina Massa Micon, il 1° giugno 1991, in occasione dell'ordinazione sacerdotale del figlio p. Giovanni Gariglio;
- i signori fu Juan Manuel De Los Santos e Maria del Carmen Ojeda, il 9 agosto 1991, in occasione dell'ordinazione sacerdotale del figlio p. Juan Jorge De Los Santos.
- i signori Giovanni Marongiu e Silvana Utzeri, il 7 settembre 1991, in occasione dell'ordinazione sacerdotale del figlio p. Michele Marongiu.

Lo stesso Preposito generale ha aggregato "in spiritualibus":

- don Pierino Dattoli, di Toritto (Bari), l'8 febbraio 1991;
- il signor Raffaele Labianca, di Toritto (Bari), l'8 febbraio 1991;
- i signori Nella Panza e Pinuccio Benedetto, di Toritto (Bari), l'8 febbraio 1991;
- i signori Maria Cerrato e Gianfranco Solinas, di Martina Franca (Taranto), l'8 febbraio 1991;
- i signori Maddalena Liverano e Dario Torri, di Martina Franca (Taranto), l'8 febbraio 1991;
- la signora Alicia Villa De Gurumeta, di Aranjuez (Madrid), l'8 febbraio 1991;
- la signora Alina Alessandrini Badialetti, di Roma, il 31 marzo 1991;
- la signora Maria Angrisani Miliano, di Roma, il 31 marzo 1991;
- la signora Bianca Anzini Marcacci, di Roma, il 31 marzo 1991;
- la signora Maria Vittoria Di Gregorio Naddei, di Roma, il 31 marzo 1991;
- la signora Maria D'Urso Finocchi, di Roma, il 31 marzo 1991;
- la signora Maria Rosaria Falconi Troiani, di Roma, il 31 marzo 1991;
- la signora Iride Grassi Di Alessandro, di Roma, il 31 marzo 1991;
- la signora Maria Teresa Mior Buonis, di Roma, il 31 marzo 1991;
- Mons. Giovanni Bianchi, vescovo di Pescia (Pistoia), il 6 luglio 1991;
- la signora Carmen Rey-González vedova Buján, di Caldas de Reyes, il 12 ottobre 1991;

Motivazioni ed iniziative delle aggregazioni nominate nel secondo gruppo sono indicate nelle riunioni del Consiglio generale precedenti le date di aggregazione.

GENITORI AGGREGATI IN SPIRITUALIBUS DEFUNTI

Nel 1991 sono mancati i seguenti aggregati, genitori di confratelli:

- Maria Danetto vedova Pastrello, di anni 78, deceduta il 4 aprile 1991 (mamma di fr. Valentino Pastrello); aggregata il 30 settembre 1962;
- Francesco Losio, di anni 85, deceduto il 12 giugno 1991 (papà di p. Marcello Losio); aggregato il 2 maggio 1987;
- Giovanni Brenna, di anni 76, deceduto il 20 luglio 1991 (papà di p. Luigi Brenna); aggregato il 30 settembre 1978;

- Pierina Banfi vedova Pessina, di anni 83, deceduta il 3 agosto 1991 (mamma di p. Antonio e Ambrogio Pessina); aggregata il 2 aprile 1960;
- Battista Oreste Montrucchio, di anni 87, deceduto il 10 agosto 1991 (papà di p. Renzo Montrucchio); aggregato il 16 luglio 1961;
- Angelica Molteni vedova Tavecchio, di anni 70, deceduta l'11 novembre 1991 (mamma di p. Giuseppe Tavecchio); aggregata il 25 giugno 1988;
- Antonietta Laurenti in Boscolo, di anni 63, deceduta il 28 novembre 1991 (mamma di fr. Giampiero Boscolo); aggregata il 13 ottobre 1986;

Ricordiamo inoltre la scomparsa di:

- Luigi Frau, di anni 69, deceduto l'11 luglio 1991 (papà del religioso Roberto Frau).

ALTRI AGGREGATI IN SPIRITUALIBUS DEFUNTI

- Signor Benito Clementi, di anni 70, deceduto il 23 gennaio 1991 a Roma; fu aggregato il 13 novembre 1981 per iniziativa della Curia generale;
- signora Isabella Abbracciavento in Costantini, di anni 83, deceduta il 26 febbraio 1991 a Martina Franca (Taranto); fu aggregata il 26 marzo 1989, per iniziativa della casa di Martina Franca;
- don Pompilio Gutiérrez, di anni 72, deceduto il 1° marzo 1991 a Bogotà; fu aggregata il 15 gennaio 1968, per iniziativa della casa colombiana di Zetaquira;
- signora Lina D'Amato vedova Torsello, di anni 84, deceduta il 22 aprile 1991 a Taranto; fu aggregata l'8 febbraio 1963, per iniziativa della casa di Martina Franca;
- signorina Paola Gilardi, di anni 82, deceduta il 14 maggio 1991 a Lecco (Como); fu aggregata il 14 aprile 1963, per iniziativa della Casa Madre di Somasca;
- signora Iside Bolis vedova Zucchi, di anni 96, deceduta il 1° settembre 1991 a Calolziocorte (Bergamo); fu aggregata il 14 aprile 1963, per iniziativa della Casa Madre di Somasca;
- signora Agnese Molteni vedova Molteni, di anni 88, deceduta l'11 dicembre 1991 a Merone (Como); fu aggregata l'8 febbraio 1966 per iniziativa della casa di Ponzate.

IN MEMORIAM

Padre
GIOVANNI BATTISTA MOZZATO

n. 3.9.1912 **† 13.11.1991**

La morte ha raggiunto il 13 novembre 1991, piuttosto inaspettatamente, p. Giovanni Battista Mozzato all'ospedale di Recco (Genova) dove aveva subito un intervento chirurgico in seguito alla rottura del femore per una caduta nell'atrio della casa, dieci giorni prima.

Da qualche tempo le sue forze erano venute progressivamente meno, a partire soprattutto da un ricovero in ospedale avvenuto nel dicembre 1989. Pur nell'evidente declino notato dopo quella circostanza, non gli mancò il coraggio sufficiente per riprendere una certa autonomia di movimento e di iniziativa, a ciò stimolato anche dall'affettuoso sostegno dei confratelli della comunità e dal generoso e costante intervento di personae legate alla casa che presero a cuore con sensibilità e competenza la sua salute.

Non fu più in grado di partecipare regolarmente alla vita di preghiera della comunità, ma stupì tutti, oltre un anno prima della morte, richiedendo in chiesa l'unzione degli infermi.

"Si è radunata la comunità per la concelebrazione, durante la quale - è scritto il giorno 4 settembre 1990 nel libro degli atti della casa, l'istituto Emiliani di Rapallo - è stato letto il decreto di nomina per il secondo triennio del superiore della casa. Al termine dell'esortazione fraterna del padre superiore, il p. Giovanni Battista Mozzato, festeggiato per i suoi 60 anni di vita religiosa, ha chiesto pubblicamente e con grande forza d'animo di ricevere l'olio degli infermi. La proposta ha colto tutti di sorpresa ed è stata accolta di buon grado dal padre superiore il quale, data l'attuale discreta salute del padre e l'impossibilità pratica di conferire subito il sacramento, ha programmato in data opportuna la celebrazione del sacramento degli infermi". Così avvenne qualche tempo dopo; p. Mozzato, nella sua camera, consapevole dell'importanza del momento rispose con lucidità a tutte le preci rituali. "Alla fine della celebrazione - è ancora documentato sul libro degli atti - il padre Giovanni Battista ha ringraziato il padre superiore perché si sentiva più tranquillo e ha promesso di

scendere in refettorio per la cena al fine di festeggiare in gioiosa fraternità la grazia ricevuta".

Anche in una lettera scritta alla sorella, in occasione dell'ultimo Natale passato in terra, fece capire che stava pensando alla morte e che vi si stava preparando nella tranquilla inoperosità imposta dagli anni.

Ha lasciato un esempio di vita religiosa condotta nella semplicità, nella serenità e nell'unione con Dio, con una forte carica di umanità che, anche sotto forma di umorismo, ha contribuito positivamente al cammino della comunità di cui ha fatto parte dal 1960. Saggio padre spirituale dei ragazzi (fino a che ci furono all'Emiliani di Rapallo orfani assistiti), prudente confessore di comunità religiose femminili che seppe guidare nel delicato periodo postconciliare, assiduo custode della chiesa, sempre tenne vigile con la battuta intelligente e bonaria la mente, anche quando le sue forze fisiche andarono affievolendosi.

Il naturale esercizio di talune virtù negli anni prossimi alla fine è stato frutto di una generosa fatica nella disciplina religiosa, iniziata a Milano nel probandato, e proseguita dopo la prima professione avvenuta a Somasca nell'ottobre 1930 e dopo la professione solenne emessa a Casale Monferrato nel febbraio 1935.

Agli impegni della vocazione è sempre stato coerentemente fedele, di una fedeltà senza incertezze né tentennamenti. E' stata, la sua, una vita penetrata di Dio e dei valori eterni. Il suo apostolato si è sviluppato in forme molteplici e in località diverse; la prontezza nell'accogliere la volontà di Dio non è stata mai messa da lui in discussione, neanche quando sembrava non accordarsi con le sue personali propensioni.

Costretto a rallentare gli studi teologici per motivi di salute, ricevette l'ordinazione a Somasca nel settembre 1942, dando poi inizio all'apostolato del quale vanno segnalati soprattutto il periodo di Cherasco (1947-57), in cui fu parroco della parrocchia della Madonna del popolo e rettore del seminario per quattro anni, e il periodo trascorso all'Emiliani di Rapallo (gli ultimi 31 anni).

Nella chiesa dell'Emiliani, da lui per tanti anni curata e mantenuta in ordine, in cui egli accolse tanti fedeli per assicurare il ministero della riconciliazione, in cui egli programmò e diresse tante funzioni liturgiche, si svolsero i suoi funerali, il 15 novembre '91. Al rito esequiale, presieduto dal Padre provinciale p. Aldo Gazzano, partecipò un numeroso gruppo di parenti e amici (tra cui il fratello, le sorelle, una nipote suora, il parroco di Molvena, paese natale nel vicentino). La salma riposa in pace nella cappella dei Padri Somaschi del cimitero di Rapallo.

p. Sebastiano Raviolo c.r.s.

NOTE BIOGRAFICHE

3- 9-1912	Nascita a Molvena (Vicenza).
3-10-1930	Professione temporanea a Somasca.
10- 2-1935	Professione perpetua a Casale Monferrato (Alessandria).
1938 - 1942	Studi teologici a Como e Corbetta.
1942 - 1947	Attività pastorale ed educativa in varie case.
1947 - 1957	Attività di parroco a Cherasco.
1951 - 1955	Superiore della casa di Cherasco.
1957 - 1960	Attività educativa nello Studentato filosofico di Camino Monferrato (Alessandria).
1960 - 1991	Attività educativa e pastorale all'Istituto Emiliani di Rapallo.
13-11-1991	Morte a Recco (Genova), all'ospedale civile.
15-11-1991	Funerali a Rapallo, nella chiesa dell'Emiliani. Le sue spoglie riposano nella cappella dei Padri Somaschi, nel cimitero di Rapallo.

STUDI

L'ATTIVITA' DI SAN GIROLAMO EMILIANI

Nell'attività di san Girolamo ci sono quattro distinti periodi, diversamente caratterizzati: il periodo dell'attività politico-militare (1509-1527); il periodo dell'attività strettamente legata all'oratorio del Divino Amore (1528-1532); il periodo dell'attività autonoma rispetto all'oratorio (1532-1534); il periodo ascetico (1534-1537).

Naturalmente i confini di divisione tra un periodo e l'altro non sono sempre chiaramente delineabili cronologicamente; si tratta di una divisione che ha solo carattere orientativo.

1. L'attività politico-militare

Nel 1509, Girolamo aveva 23 anni, viveva un'esuberante e tumultuosa giovinezza e, come tutti i giovani patrizi veneziani, era in fervida attesa che gli si spalancassero le porte della carriera politica, abbagliato dallo splendore effimero della gloria.

L'anno precedente, era scoppiata la guerra fra gli stati della Lega di Cambrai e Venezia. La Repubblica aveva subito una dura sconfitta all'Agnadello (14 maggio 1509) e vedeva profilarsi il pericolo di essere sopraffatta dagli eserciti della Lega.

La nobiltà veneziana era esente dal servizio militare, ma per la gravità della situazione, il doge Leonardo Loredan lanciò un appello anche ai patrizi, invitandoli ad accorrere alla difesa della patria.

Anche Girolamo accolse l'invito ed entrò nelle file dell'esercito in un corpo a cavallo. La notizia ci viene fornita dall'Anonimo e non c'è motivo di metterla in dubbio.

Nel 1510, varcata la soglia dei 25 anni, Girolamo entrava di diritto nel Maggior Consiglio della Repubblica, in quanto erede di antiche ascendenze nobiliari, specialmente per parte della madre, Dionora Morosini.

Infatti la famiglia Morosini era annoverata fra le 26 "case vecchie", cioè fra la più antica nobiltà veneziana, il fior fiore del patriziato, che aveva praticamente in mano le sorti del governo attraverso i poteri del Maggior Consiglio: questo sceglieva il doge, sempre nel suo ambito; dirigeva la politica ed era fonte esclusiva di ogni legge, di ogni carica, di ogni potere; all'inizio del Cinquecento contava 2095 membri, tutti di sesso maschile.

Nel dicembre del 1510, il fratello Luca venne nominato castellano della fortezza di Castelnuovo di Quero. La carica aveva una durata di 13 anni e 4 mesi (gennaio 1511 - aprile 1524). Ma Luca, malato per i postumi di una ferita di guerra, ottenne di essere sostituito da Girolamo in qualità di delegato. Così, nel gennaio del 1511, partì alla volta di Quero.

Nella fortezza c'era un corpo di guardia, costituito da un modesto numero di soldati, al comando di un capitano; il castellano, sempre scelto nel patriziato, aveva le funzioni di commissario governativo.

In quel tempo, ferveva la guerra tra l'Austria e Venezia. Un esercito austriaco aveva assediato Treviso, ma era stato costretto a ritirarsi a Verona, per la forte resistenza dei cittadini. In soccorso degli Austriaci, fu inviato un distaccamento di soldati, al comando di Mercurio Bua, che cinse d'assedio la fortezza di Quero. Il capitano, vedendo che le forze nemiche erano assolutamente preponderanti, si diede vilmente alla fuga.

Girolamo, costretto ad assumere anche il comando militare, dopo breve resistenza, dovette arrendersi; fatto prigioniero, fu messo in catene nella stessa fortezza. La prigionia durò circa un mese, poi venne la liberazione, che egli attribuì sempre ad una specialissima protezione della beata Vergine, da lui fervidamente invocata (27 settembre 1511).

Si recò a Treviso, dove risiedeva il fratello Marco, e di qui fece ritorno a Venezia, in attesa di tempi migliori. Ma l'attesa non fu così breve come egli sperava; si prolungò fino alla pace di Noyon (14 agosto 1516), che pose fine alle ostilità.

Durante questi cinque anni, secondo una notizia fornita dal Sanudo, Girolamo espletò alcuni compiti governativi di non grande rilievo.

Nell'agosto del 1516, potè far ritorno a Quero, per riprendere quella carica, che avrebbe dovuto durare fino al 1524. Ma nel 1519 morì Luca e, conseguentemente, venne a scadere la delega fatta al fratello. Girolamo allora fece domanda al Maggior Consiglio di poter restare in carica fino al 1524. Non solo fu accolta la petizione, ma la stessa delega fu prolungata di altri tre anni, cioè fino al 1527; una benigna concessione fatta in considerazione delle difficoltà economiche in cui versava la famiglia di Luca, dopo la morte di questo, che lasciava tre figli orfani in tenera età.

Così Girolamo fece ritorno a Castelnuovo, ove rimase altri otto anni, lontano dalle facili seduzioni mondane della società veneziana; una solitudine che gli permise di fare progressi spirituali, di affinarsi nella preghiera, nella riflessione, nella conoscenza di Dio.

Quando, finalmente, nel settembre del 1527, tornò a Venezia, era ormai pronto ad intraprendere un nuovo percorso spirituale, che assecondasse il dinamismo della vita interiore.

Assillanti problemi familiari lo attendevano a Venezia. Fin dalla morte di Luca, aveva assunto la cura dei tre nipoti orfani; ora si aggiungeva anche quella dei tre figli del fratello Marco, morto nel 1526.

Ma questa affettuosa dedizione ai nipoti e alle loro famiglie non bastava alla sete di carità e di sacrificio, che gli ardeva nel cuore.

Ormai in età di 41 anni, ricco di umane esperienze, ancora fresco di energie fisiche e morali, sentiva una forte spinta interiore ad allargare gli orizzonti dell'attività benefica.

Decisivo per lui fu l'incontro a Venezia con Gaetano Thiene e

il vescovo Gian Pietro Carafa, due autorevoli membri del Divino Amore. Venne certamente da loro l'invito ad entrare nel grande movimento riformatore, che aveva investito la Chiesa cattolica e che nell'oratorio del Divino Amore aveva il suo maggior punto di forza.

Il programma dell'oratorio poggiava su tre capisaldi: profonda formazione spirituale, basata sull'umiltà, la fiducia di Dio, la frequenza dei Sacramenti, la partecipazione alla vita liturgica; intensa attività caritativa, che aveva i suoi centri di irradiazione negli "ospedali degli incurabili"; acuta sensibilizzazione ai problemi della Chiesa e della sua riforma.

Il Divino Amore non aveva una rigida struttura organizzativa; i suoi statuti lasciavano ampio spazio a libere iniziative e alla creatività individuale di singoli confratelli o gruppi.

Quindi ogni oratorio locale poteva organizzarsi in modo autonomo, sulla base delle norme morali e ascetiche indicate. Di questa libertà di iniziativa Girolamo, ad un certo momento, approfittò ampiamente.

E' opportuno ricordare, che fra i confratelli del Divino Amore, vigeva la disciplina del segreto, che impegnava a non rivelare ad estranei la propria appartenenza alla compagnia. E' molto probabile che Girolamo l'abbia rigorosamente rispettata.

2. L'appartenenza all'oratorio del Divino Amore

Non conosciamo la data della sua definitiva adesione al Divino Amore. Fu certo una decisione meditata e sofferta, a causa delle gravi responsabilità che gravavano su di lui nei riguardi dei loro familiari, ma una volta presa, egli mantenne fede al suo proposito sino alla morte. Non c'è alcuna circostanza che induca a pensare che, ad un certo momento, abbia preso le distanze dall'oratorio, magari col segreto proposito di creare una sua compagnia.

L'appartenenza al Divino Amore gli offriva grossi vantaggi, primo fra i quali la possibilità di esercitare un'attività pubblica in campo religioso, senza destare i sospetti della gerarchia, allora molto vigile a causa del pericolo di infiltrazioni della propaganda protestante. La compagnia gli offriva gli indirizzi ascetici e il programma pratico di azione; il tutto da lui accolto attraverso il filtro di una spiritualità matura, dai caratteri fortemente individuali, sotto la sapiente guida del Carafa.

Al Divino Amore appartiene il merito di una grande istituzione, l'ospedale degli incurabili. Erano così chiamati i malati di sifilide, la malattia che, scoppiata in Europa alla fine del '400, fu portata in Italia dalle truppe di Carlo VIII.

I sifilitici erano rifiutati dagli ospedali comuni e la medicina non conosceva alcun mezzo di cura. Come sempre avviene in queste circostanze, la Chiesa fu la prima ad intervenire in loro soccorso attraverso l'opera generosa dei confratelli del Divino Amore.

I loro ospedali avevano tre distinti reparti per altrettante categorie di bisognosi: sifilitici, prostitute, orfani; donde il nome ufficiale di *hospitium infirmorum, orphanorum, paenitentium*.

Oltre al ricovero, ai malati non si poteva offrire altro aiuto che quello morale. Coloro che sopravvivevano alla malattia, se uomini, venivano rimandati alle loro case; se orfani, restavano in attesa di una loro sistemazione nel tessuto sociale; se prostitute, potevano scegliere tra il ritorno alla libertà e il ricovero nei conventi delle "convertite".

Questi conventi, chiamati "conservatori", non avevano carattere di monastero propriamente detto; tuttavia, la disciplina era molto severa, soprattutto nel campo della castità.

Per quanto riguarda gli orfani, scrive il Tacchi Venturi (*Storia della Compagnia di Gesù,* vol. I, Roma 1931, p. 385): "Le case erette esclusivamente per orfani, se ve ne furono, dovettero essere sì rare e sì piccola cosa, che indarno noi le ricerchiamo". Il ricovero abituale degli orfani era l'ospedale e la loro cura era affidata ai dirigenti del medesimo. Per quegli orfani che non potevano, temporaneamente, essere accolti nell'ospedale, si creavano centri provvisori di raccolta.

Così si comportò anche san Girolamo, la cui attività benefica ebbe inizio nel 1528 presso l'ospedale degli incurabili di Venezia. Seguirono tre anni di lavoro infaticabile, proporzionato all'ardore della sua carità: visitava e curava gli ammalati, incurante del pericolo di infezione, raccoglieva orfani e altri fanciulli, tutti affratellati nel comune destino di sofferenza e di abbandono. Creò per loro due centri di raccolta: quello di san Basilio nel 1528 e, due anni dopo, quello di san Rocco. Nel contempo offriva il suo personale contributo all'erezione dell'ospedale del bersaglio.

Il 14 aprile del 1531, Girolamo venne incaricato del governo dello stesso Ospedale; egli vi trasferì anche gli orfani raccolti nei due centri suddetti.

Il motivo che indusse i dirigenti dell'ospedale ad affidare una carica di così alta responsabilità al Miani è indicato dal Santinelli nella necessità di porre rimedio ad una situazione di disordine amministrativo; si sentiva il bisogno di "veder restituito il buon ordine e la disciplina allora decaduta". Che tale stato di degrado fosse veramente grave è confermato da due autorevoli testimonianze, citate dal Tacchi Venturi (*Op. cit.*, pp. 373. 375).

Gian Luigi Vives constata che molti amministratori si arricchivano a spese dei poveri, sperperando a proprio vantaggio il patrimonio degli ospedali.

L'intrepido vescovo di Verona, Gian Matteo Giberti, prescrive, nella sua diocesi, di vigilare sugli amministratori, ai quali impone di rendere annualmente conto a lui del loro operato; nel caso che siano scoperti debitori, devono pagar il debito entro pochi giorni, pena la scomunica. Questi severi provvedimenti furono adottati anche in altre diocesi.

Allo scopo di procedere ad un lavoro di bonifica anche nel suo stesso ospedale della Misericordia in Verona, il Giberti invitò il

Miani ad assumersi questo delicato incarico, essendo a conoscenza di quanto egli aveva fatto a Venezia.

Così Girolamo lasciava la sua città, dopo tre anni di intense fatiche spese a favore dell'ospedale degli incurabili, specie nell'ultimo anno, in cui alla cura dei ricoverati, si aggiunsero le gravi responsabilità di governo; lavoro che gli diede grandi soddisfazioni, ma anche inevitabili amarezze e forse gli procurò non poche ostilità. E' quindi assai probabile che abbia accolto l'invito del Giberti con un senso di sollievo e col proposito di cercare altrove il suo campo di apostolato; iniziava così un lungo, ardente itinerario di carità che lo porterà a percorrere le strade del Veneto e della Lombardia.

3. Il periodo dell'attività più originale

Giunse a Verona nel marzo del 1532 e iniziò con lo zelo consueto il compito affidatogli presso l'ospedale della Misericordia e presso il conservatorio delle convertite. Lo affiancavano i confratelli del Divino Amore e lo sorreggeva la presenza del vescovo Giberti, anch'egli membro attivo della compagnia e ardente fautore della riforma.

Il lavoro fu rapidamente portato a termine, così che l'8 maggio il santo poteva mettere piede in Brescia.

Lo attendeva qui il nobile cittadino, Bartolomeo Stella, fondatore dell'ospedale degli incurabili, dove il Miani prese dimora fino al pieno espletamento del suo compito; poi ripartì alla volta di Bergamo, dove giunse dopo la metà di giugno.

Il soggiorno di Bergamo si prolungò per molti mesi. Due sono principalmente i motivi che giustificano questa lunga dimora: la forte presenza della propaganda protestante in città e nelle campagne circostanti e la necessità di procurarsi collaboratori al di fuori del Divino Amore, che non era presente a Bergamo.

Fonti storiche contemporanee parlano di Bergamo e di Brescia come di due fiorenti focolai di propaganda luterana; di qui partivano i propagandisti, spargendosi poi per le campagne, facendo degli alberi dei pergami improvvisati, da cui ammaestravano i contadini.

Non mancavano forti lamentele da parte di cattolici, i quali accusavano la gerarchia di eccessiva tolleranza; un severo richiamo ad una più vigile attenzione alla difesa della fede venne anche dallo zelante vescovo di Bergamo, Pietro Lippomano.

A Girolamo si apriva così un vasto campo di lavoro, in cui poteva esprimere tutto il suo ardore, per la riforma della Chiesa. Egli capiva che tale riforma doveva necessariamente partire dalla formazione religiosa dei fanciulli e delle persone, che, prive di adeguata cultura, potevano più facilmente essere attirati nelle reti dell'eresia.

Stimolato da questa convinzione, egli intraprese un faticoso lavoro di istruzione dei fanciulli e dei contadini, percorrendo le strade campestri, avvicinando le famiglie, parlando loro con un linguaggio

semplice dei fondamenti della fede cattolica, istruendoli col metodo della domanda e risposta.

Si affiancava così a Castellino da Castello, che, nel 1536, fondava la prima scuola di dottrina cristiana, a cui dava il nome di "compagnia della reformatione in carità"; un nome che destava non poche diffidenze fra la gerarchia, a causa del dilagare di tanti falsi riformatori; venne perciò mutato, nel 1546, in quello di "compagnia dei Servi dei puttini in carità", dietro suggerimento del p. Angiol Marco Gambarana.

Le scuole di dottrina si diffusero rapidamente in tutta l'Italia e il Giberti ne fu uno dei più ferventi promotori; le scuole istituite nella sua diocesi superavano, per numero e organizzazione, quelle delle altre diocesi. Sorse così, nel campo della catechesi cattolica, un fioritura di catechismi, che andò sempre più sviluppandosi nel corso dei secoli.

Per quanto riguarda la catechesi dei fanciulli, il Miani può senz'altro essere considerato un pioniere. Persuaso dell'utilità di avere fra le mani un testo scritto di catechismo e domande e risposte, si rivolse ad un religioso domenicano, fra Tommaso Reginaldo, teologo profondo e oratore eloquente, il quale aderì al desiderio del santo e stese un compendio delle verità della fede in forma chiara, semplice, facile da capire e da ritenere, che fu dato alle stampe.

Tutto questo dice quanto grande fu il contributo del nostro santo al movimento riformatore della Chiesa del Cinquecento, nel campo dell'evangelizzazione.

Ma c'è un altro strumento con cui Girolamo ha contribuito al successo della riforma cattolica ed è l'esempio della povertà; uno strumento il cui valore non è facilmente calcolabile col consueto metro della storia.

Uno degli obiettivi più importanti che i promotori della riforma si proponevano era la lotta contro l'eccessiva ricchezza e mondanità delle alte gerarchie ecclesiastiche. A questo spettacolo scandaloso di mondanizzazioe della curia romana e dell'episcopato, Girolamo oppone l'impegno rigoroso di una povertà evangelica, liberamente e gioiosamente assunta.

Di qui la formale rinuncia a tutti i suoi beni di famiglia a favore dei nipoti; la scelta di una vita randagia, con tutti i rischi, i sacrifici che essa comporta; unico capitale a cui attingere è la Provvidenza divina. Questo gli permette di condividere radicalmente la sorte dei più poveri fra i poveri, la precarietà della loro esistenza quotidiana.

Quando, all'inizio dell'estate del 1532, Girolamo aveva messo piede a Bergamo, non aveva trovato là i confratelli del Divino Amore ed era stato quindi costretto a cercarsi altri collaboratori, che lo affiancassero soprattutto nella ricerca e nella cura degli orfani; era, questo, il lavoro verso cui si indirizzava il suo crescente interesse. Si offrirono di aiutarlo due zelanti sacerdoti, Alessandro Besozzi e Agostino Barili, che gli rimasero poi sempre fedeli. Altri si aggiunsero nelle tappe successive: Como, Merone, Milano, Pavia. Compaiono così, oltre ai due citati, i nomi di Francesco e Primo de'

Conti, Bernardo Odescalchi, Leone Carpani, Vincenzo Trotti, Giovanni Scotti e i fratelli Angiol Marco e Vincenzo Gambarana.

Soggiogati dalla sua carità, commossi dal rigore della sua vita di povertà e di penitenza, si affiancheranno a lui, ne seguiranno fedelmente le direttive; avranno con lui frequenti incontri, sia personali che epistolari, che daranno al gruppo una sempre più forte coesione. I biografi danno una particolare importanza a tre di questi incontri personali: Merone (1533), Milano (1534), Brescia (1536). Il gruppo assumerà anche una sua propria denominazione: compagnia dei Servi dei poveri.

Dal momento in cui Girolamo sa di poter contare sulla fedele amicizia di questi suoi collaboratori, la sua attività caritativa assume un carattere sempre più autonomo rispetto al Divino Amore, di cui però manterrà vivo lo spirito e seguirà le direttive di fondo. Questo atteggiamento del Miani non mancherà di suscitare nel Carafa qualche perplessità, espressa in una lettera inviata a Roma il 18 febbraio 1536.

A Bergamo Girolamo fondò due centri di raccolta per orfani: uno per i maschi e uno per le femmine; organizzò pure un ricovero per convertite. La stessa cosa fece a Como per l'accoglienza di orfani di ambo i sessi.

Nell'inverno del 1533-34 arrivò a Milano con una schiera di orfani, forse raccolti durante il tragitto. Si presentò all'ospedale cittadino, chiedendo ospitalità per sé e per i fanciulli. L'ospedale non aveva posto, ma gli offerse un locale di sua proprietà, che allora era disabitato, presso la chiesa di san Martino, nella zona di Porta Nuova; per le orfanelle e per le convertite, fu organizzato poi un ricovero presso la chiesa di Santo Spirito.

Ultima tappa del suo itinerario di carità fu Pavia, dove giunse verso la fine del 1534, col suo gruppo di orfani. L'ospedale a cui si rivolse oppose un rifiuto. Sistemò provvisoriamente i fanciulli in un portico adiacente ad una chiesa, fino a che, per l'intervento dei Gambarana, l'ospedale non mise a sua disposizione l'ex-convento della Colombina, abbandonato dai Canonici Lateranensi.

Frattanto, le fatiche dei viaggi e i disagi sofferti avevano impresso sul suo portamento i segni inconfondibili di un declino delle energie fisiche, ormai sorrette soltanto da un'eroica forza di volontà.

Nel contempo, andava rafforzandosi in lui un desiderio di contemplazione, che si faceva sempre più incontenibile; sentiva giunto il momento di dare al suo lavoro un ritmo meno veloce e meno esuberante.

Nell'autunno del 1533 Girolamo aveva notato l'esistenza, a ridosso di un monte, del minuscolo villaggio di Somasca e subito aveva intravvisto le possibilità che esso offriva di riposo e di contemplazione.

4. Il periodo ascetico

Così, all'inizio del 1535, quando ormai il carico estenuante della stanchezza si faceva insopportabile, decise di porre fine al suo vagabondaggio di carità per fissare qui la sua dimora.

Vi giunse accompagnato da un gruppo di orfani, per i quali chiese ospitalità alle famiglie dei contadini, gente semplice e buona, che non ebbe difficoltà ad offrire loro un tetto e un lavoro campestre. Per lui fu messa a disposizione una stanza con un modesto giaciglio, dalla famiglia Ondei.

Le gravi fatiche apostoliche non cedettero subito il posto al riposo, perché dovette ancora affrontare un lungo viaggio, che da Somasca lo portò a Venezia, durante il quale rivide i luoghi testimoni della sua attività caritativa; altri viaggi più brevi lo portarono a Bergamo, Brescia e Milano.

Nel frattempo, proseguiva, nella misura consentita dalle sue forze, la consueta missione di carità. Visitava i malati, non più negli ospedali, ma nelle loro povere dimore; curava la formazione catechistica dei contadini del paese e dei dintorni; seguiva la vita e il lavoro degli orfani, che raccoglieva, ad ore determinate, nella piccola chiesa del villaggio o in altri luoghi, per la preghiera quotidiana.

Dal ritiro di Somasca seguiva e controllava il lavoro dei suoi collaboratori; ne ascoltava le relazioni, impartiva direttive. Ne sono testimonianza le poche sue lettere a noi pervenute. Scritte in uno stile semplice e disadorno, rivelano i tratti essenziali della sua personalità, traboccante di ardore di carità e di esuberante sensibilità di cuore per le altrui sofferenze.

Il loro contenuto è eminentemente pratico; si tratta di indirizzi circa l'educazione, la disciplina degli orfani e il comportamento di coloro che sono addetti alla loro cura.

Quando scorge la necessità di riaffermare le essenziali esigenze di una vita dedicata al servizio dei fratelli, o quando nota il rischio di deviazioni, non esita a far ricorso al vigore fermo e inflessibile del suo temperamento.

Non mancano neppure spunti di approfondimenti interiori, come quando raccomanda di vivere in Cristo, di agire nella trasparenza della fede.

In una lettera scritta da Roma nel dicembre del 1536, il Carafa gli annunciava la sua nomina a cardinale e lo invitava a recarsi a Roma per assumere il governo dell'ospedale degli incurabili di quella città. La risposta di Girolamo non poteva essere che negativa. Il lento logorio del tempo e delle fatiche gli faceva ormai presentire vicino l'incontro col Cristo risorto.

Ma, nel precoce tramonto delle energie fisiche, lo spirito si affinava, mentre più insistente si faceva il richiamo delle realtà profonde e più acuto il desiderio di librarsi a pieno volo nella contemplazione di Dio.

Per effondere la pienezza dei sentimenti nella preghiera, preferiva il vasto silenzio della notte; allora la sua comunione con Dio toccava le regioni alte e solitarie del misticismo.

Nei primi giorni di febbraio del 1537, il corpo, interamente distrutto dal continuo dono di sé, fu costretto a sospendere definitivamente ogni lavoro; egli volle concludere la sua appassionante avventura di carità col gesto di lavare i piedi ai suoi orfani, secondo

una consuetudine vigente nel Divino Amore. Poi tracciò sulla parete che aveva di fronte una croce, la cui vista lo aiutasse ad immergersi nel sanguinante mistero di Gesù crocifisso.

Ai suoi più stretti e fedeli collaboratori, accorsi da Milano, Bergamo e Pavia, volle affidare il suo testamento spirituale: *Seguite la via del Crocifisso, disprezzate il mondo, amatevi l'un l'altro, abbiate cura dei poveri.*

La morte lo colse all'alba della domenica 8 febbraio 1537, lasciando addolorati e smarriti i suoi discepoli, tanto che parve imminente la loro dispersione.

Ma in un convegno tenuto a Somasca, a cui partecipò una schiera di collaboratori, prevalse il proposito di non lasciar cadere la preziosa eredità di esempi e di opere loro affidata dal santo e così impedire che il nome di questo eroe della carità si perdesse negli oscuri meandri della storia. Il Tacchi Venturi (*Op. cit.*, p. 65) considera determinante la presa di posizione dai sacerdoti Agostino Barili e Alessandro Besozzi.

Grazie all'impegno di questa schiera di apostoli generosi, la Congregazione somasca ha mantenuta viva, nel corso dei secoli, la fiamma di carità, che san Girolamo ha accesa e portata avanti con infaticabile ardore.

p. Sebastiano Raviolo c.r.s.

PUBBLICAZIONI

LIBRI - PUBBLICAZIONI - AUDIOVISIVI DEL 1991

Si dà l'elenco di ciò che, edito nell'anno 1991, è stato trasmesso o comunicato all'archivio generale di Roma. L'intento è di dare tutti i titoli delle pubblicazioni, uscite a cura di nostri religiosi o comunque su soggetti che riguardano da vicino la nostra storia. Rimangono esclusi dal seguente elenco (che comprende anche materiale stampato a ciclostile) articoli di giornali o riviste. A completamento delle informazioni sulle nostre pubblicazioni periodiche del 1991 si danno altre indicazioni che, l'anno scorso, per motivi diversi, erano state omesse o date in modo errato o parziale. Si segue l'ordine alfabetico dei titoli.

a) *Libri*

- di carattere liturgico

1) *Canti in onore di san Girolamo Emiliani e della Madonna degli orfani.*
E' un libretto (ciclostilato) di 28 pagine contenente vari canti in onore di san Girolamo e della Madonna degli orfani, musicati da nostri confratelli e altri. E' a cura di p. Antonio Raimondi. Al libretto corrisponde un quaderno di spartiti.

2) *Propio de la liturgía de las horas de la Orden de las Clérigos Regulares Somascos. Solemnidad de la bienaventurada Virgen María madre de los huérfanos.*
Testo di 24 pagine, ciclostilato, a cura della Provincia di Spagna. Completa l'iniziativa avviata nel 1989 con la traduzione del proprio della liturgia delle ore della solennità di san Girolamo (ciclostilato di 24 pagine).

- su soggetti vari

1) *Gallio Collegium comense.*
Numero unico per l'anno 1989-90, edito dal collegio Gallio di Como; è corredato da molte foto a colori e in bianco-nero. Gli articoli sono di religiosi del Gallio e di altri. Le pagine sono 128.

2) *Jesus gaudium - Jesus alleluia - Jesus osanna - Jesus amen - Jesus lux - Jesus gloria,* di p. Pietro Righetto.
Degli "esempi catechistici Jesus" dell'editrice Domenicana di Napoli, i primi due appartengono all'anno IX e costituiscono i n. 44 e 45. Sono di 48 e 56 pagine. Hanno come tema, rispettivamente, la gioia cristiana e le barzellette catechistiche. Gli altri quattro

(n. 46, 47, 48, 49) appartengono all'anno X e sono tutti di 48 pagine. Trattano, rispettivamente, di: saggezza dei semplici, paradossi cristiani, prediche-predicatori-catechisti, morte cristiana.

3) *Life of St. Jerome Emiliani.*
E' la vita di san Girolamo di p. Sebastiano Raviolo, apparsa su Vita somasca n. 39, del 1980, tradotta in tagalog. Il testo inglese che accompagna il testo tagalog è ripreso dallo stesso numero di Vita somasca. Di 40 pagine, con le illustrazioni del Dolcetta, la pubblicazione è edita dalla parrocchia di New Alabang Metro Manila.

4) *Mamma,* di p. Marco Tentorio.
E' un libretto di 33 pagine, stampato a Genova.

5) *Profetismo evangelico,* di p. Lorenzo Netto.
Ristampa, a cura della casa di Quero, della terza edizione (1976) dell'omonimo libro. La prima edizione è del 1973, a cura dell'Istituto di propaganda libraria. Il testo ristampato è di 98 pagine.

6) *San Jerónimo Emiliani. Una vida toda para Dios al servicio de los huérfanos y de la juventud desamparada.*
Libretto di 28 pagine, che traduce in lingua spagnola l'analogo libretto, edito in italiano, a cura di p. Mario Manzoni, e con riproduzione dei quadri di Cosimo Musio, l'anno precedente.
Edizioni distinte per:
a) Padres Somascos en Colombia y en América central
b) Provincia española de los Padres Somascos.

7) *Saint Jerome Emiliani. A life for God at the service of orphans and needy youth.*
Libretto di 28 pagine, che traduce in lingua inglese l'analogo in italiano cui si accenna sopra (al n. 6). La pubblicazione è a cura dei Somascan Fathers in USA, Philippines, India.

b) *Pubblicazioni periodiche*

- Bollettini di storia

1) *Somascha*, bollettino di storia dei Padri Somaschi - Roma, anno XIV, nn. 1 - 2/3.

- Notiziari e pubblicazioni a cura di Province e Commissariati

1) *Notiziario della Provincia romana*
n. 1

2) *Notiziario della Provincia lombardo-veneta*
n. 1 (dicembre) - Non sanno?.../6, supplemento al Notiziario (con il titolo: Operare l'opera del Signore).

3) *Notiziario della Provincia ligure-piemontese*
n. 44 (ottobre).

4) *Informativo de la Provincia de Centroamérica y México*
VIII trienio, nn. 5-6-7.

5) *Comunicaçao. Noticiario do religiosos do Brasil*
anno II: n. 15; anno III: nn. 16 - 17 - 18 - 19 - 20 - 21.

6) *Nosotros. Boletín somasco de diálogo e información de nuestras comunidades de Colombia*
Come supplemento al *Nosotros* del 1991 è uscita in nove puntate, tra febbraio e settembre, la traduzione in lingua spagnola del libro di p. Lorenzo Netto "Io, Girolamo", con il titolo "Yo, Jerónimo" (ciclostilato).

7) *Quaderni di spiritualità somasca*
Il n. 3 è intitolato *Dio opera in chi si lascia guidare dallo Spirito santo. Terza lettera di Girolamo Miani.*
E' un commento alla terza lettera del santo, con alcune pagine di presentazione della stessa. E' stato predisposto da p. Roberto Geroldi; le pagine sono 30. E' a cura della Provincia ligure-piemontese.

- Bollettini parrocchiali e di santuari (o simili)

1) *Campanile.*
Rivista della parrocchia santa Maria Maddalena e san Girolamo Emiliani, Genova
Anno XXX: nn. 2 (febbraio/marzo) - 4 (maggio) - 7 (settembre) - 10 (dicembre)

2) *Bollettino parrocchiale di Claro e Preonzo*
Dicembre 1990/gennaio 1991 - marzo/giugno - settembre/novembre - dicembre.

3) *Comunità.*
Luogo d'incontro dei cristiani del Fioccardo e Boccia d'oro. Parrocchia Madonna di Fatima, Torino.
(numerazione nuova) Anno I: nn. 0 - 1 - 2 - 3

4) *Il Gazzettino di Somasca.*
Mensile della parrocchia di Somasca
nn. 48 - 49 - 50 - 51

5) *La comunità parrocchiale di San Michele.*
Foglio di comunicazione della parrocchia san Michele di Pescia
n. 1 (Pasqua)

6) *La Parola del Padre*
Parrocchia Cuore immacolato di Maria. La Pellegrina, Venezia-Mestre
nn. 28 (novembre 1990/gennaio 1991) - 29 - 30 - 31 - 32

7) *L'echo de nos montagnes. Paroisse d'Entrèves*
Bollettino parrocchiale della parrocchia di Entrèves
anno XXXI: dicembre
Anno XXXII: nn. 2 - 3 - 4 - 5

8) *Salire.*
Periodico di Belfiore di Foligno (con la collaborazione della parrocchia)
Anno 48 (22): nn. 1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7/8 - 9 - 10 - 11 - 12

9) *Santuario San Girolamo Emiliani.*
Bollettino trimestrale del santuario di Somasca
404/405 (gennaio/marzo) - 406/407 (aprile/settembre)

- Altre iniziative a carattere periodico

1) *Amici delle opere*
Lettera di fraternità del movimento laicale somasco
nn. 1 - 2 - 3 - 4

2) *Boletín somasco*
Vida somasca, a cargo de la Curia provincial Provincia de España
n. 8 (enero/febrero) (traduzione della vita di san Girolamo, dell'Anonimo)

3) *Cammino*
Notiziario periodico ad uso interno delle comunità "Centro di accoglienza", San Zenone al Lambro
nn. 19 - 20 - 21 - 22 - 23

4) *Diamoci la mano*
Giornalino della scuola media Usuelli di Milano
Anno scolastico IV: dicembre 1990 - marzo 1991

5) *El boletín*
Asociación de padres de colegio apóstol Santiago, Aranjuez
nn. 1 - 2 - 3 - 4

6) *Giovani con i giovani*
Periodico della comunità giovanile di Elmas
Anno 1989: n. 44 (come: Collegamento giovani)
Anno 1990: n. 45 (come: Collegamento giovani. Giovani con i giovani)
Anno 1991: nn. 1 - 2

8) *L'unione*
Foglio di collegamento della comunità di Sant'Anna di Marrubiu
nn. 15 - 16 - 17 - 18 - 19 - 20

9) *Nün de san Peder*
Circolare all'oratorio "Nün de San Peder" della parrocchia santissima Annunciata, Como
nn. 1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 11 - 12

10) *Pine Haven Boys Center news*
Anno 1989: n. 1
Anno 1990: nn. 2 - 3
Anno 1991: n. 4

11) *Protagonisti*
Pubblicazione del collegio Emiliani, Nervi
gennaio - maggio

12) *Sendero juvenil*
Periódico trimestral del Centro juvenil Emiliani, Tunja
Anno XV: nn. 57 - 58 - 59 - 60

13) *Tra noi*
Centro animazione Padri Somaschi, Milano
giugno/luglio;
numeri speciali: agosto - settembre;
altro numero: Esperienze e proposte vocazionali di casa nostra e di altri seminari (agosto)

14) *Vita somasca*
Trimestrale dei Padri Somaschi, Roma
Anno XXXIII: nn. 79 - 80 - 81 - 82

Periodici delle associazioni ex alunni

1) *Cerchio aperto*
Periodico degli ex alunni del collegio Gallio, Como
Anno III: nn. 1 - 2 - 3

2) *La Risacca*
Periodico semestrale dell'associazione ex alunni del collegio Emiliani, Nervi
Anno III: nn. 4 - 5

c) *altre pubblicazioni*

1) *At bakit hindi?*
Traduzione in lingua tagalog del sussidio "E perché no?...", a cura della comunità di Lubao (ciclostilato di pagine 60)

2) *Comunità Emiliani - Servizi di base*
Sesto incontro del 30 novembre 1990, su temi legati all'educazione dei minori - Istituto Emiliani, Treviso, pagine 47

3) *Fonti della storia dei Somaschi*
Traduzione in lingua inglese, a cura della casa di Lubao.
Prima raccolta: Acts and Processes of the sanctity and of the miracles of the venerable father Jerome Emiliani (ciclostilato che traduce i testi delle fonti nn. 2, 5, 6, 9, 10).
Seconda raccolta: Order and Constitutions until 1569 (ciclostilato che traduce i testi delle fonti nn. 4, 7, 8)

4) *Norme di amministrazione economica della Congregazione dei Chierici Regolari Somaschi*
IV edizione (a cura della Curia generale)

5) *Oikodomountes '91*
numero unico del seminario di Lubao

6) *Proper of the liturgy for the somascan Congregation*
Traduzione in lingua inglese del proprio della liturgia della Messa e della liturgia delle ore delle solennità di san Girolamo e di Maria madre degli orfani (ciclostilato)

7) *Villa quattro camini*
Numero unico (prevalentemente di fotografie) del seminario di Parzano di Orsenigo, per ricordare i vent'anni di attività

Degli anni precedenti ricordiamo i seguenti libri:

- *Parole su Alessando Manzoni*, di p. Marco Tentorio (libro di 45 pagine, stampato a Genova nel 1989);
- *Ascoltando il Manzoni,* di p. Marco Tentorio (libro di 58 pagine, in nove capitoli, stampato a Genova nel 1990).

Del 1990 ricordiamo i ciclostilati:

- *Breve historia de la Congregación somasca* (traduzione in lingua spagnola del testo apparso in Vita somasca n. 62 del 1986), a cura della comunità di El Tablazo
- *Devotion to Mary mother of the orphans* (traduzione in lingua inglese di due scritti sulla devozione a Maria madre degli orfani) a cura della casa di Lubao.

Audiovisivi

- Audiocassette

1) *Girolamo Emiliani il santo di Dio*
Testo: p. Felice Beneo; Commento musicale: fedeli del santuario di san Girolamo di Somasca. Durata: 60 minuti.
Editrice Barbati - don Orione, Seregno (Milano).

2) *Un coraggioso testimone di Cristo: san Girolamo Emiliani*
Lato A: Va' e fa' anche tu lo stesso cammino.
Lato B: Venite, figli, ascoltatemi. Vi insegnerò ad amare il Signore.
Testo: p. Mario Manzoni. Commento musicale: alunni del liceo scientifico del collegio Gallio di Como. Durata: 60 minuti.
Editrice Barbati - don Orione, Seregno (Milano)

- Videocassette

1) *Un laico a servizio degli ultimi: san Girolamo Emiliani, ieri e oggi*
Testo: p. Mario Manzoni. Regia: p. Serafino Rafaiani, cappuccino.
Riprese: Piero Rossi. Durata: 50 minuti.
Editrice Barbati - don Orione, Seregno (Milano)

2) *San Girolamo Emiliani, il santo amico dei ragazzi, padre degli orfani*
Testo: p. Mario Manzoni. Regia e riprese: p. Arcangelo Campagna, orionino. Durata: 30 minuti.
Editrice Barbati - don Orione, Seregno (Milano).

3) *A Somasca con gioia*
Testo: p. Mario Manzoni. Regia e riprese: p. Arcangelo Campagna, orionino. Durata: 30 minuti.
Editrice Barbati - don Orione, Seregno (Milano)

4) *Amicizia*
Anno scolastico 1990-91, collegio Gallio, Como.
Regia e riprese: p. Arcagelo Campagna, orionino.
Parte musicale: alunne/i del liceo scientifico del collegio Gallio, Como. Durata: 30 minuti.
Editrice Barbati - don Orione, Seregno (Milano).

INDICE DELL'ANNATA 1991

PARTE UFFICIALE

Atti del Papa

Omelie

Asegurar a la Iglesia universal el testimonio y la fecundidad de la vida consagrada . . . . . pag. 3
Concluido el Sínodo, volvamos a nuestras iglesias como portadores de la paz de Cristo . . . . » 190

Discorsi

Busquemos iniciativas de solidaridad . . . . » 7
Evangelizar por la caridad . . . . . » 71
La cruz levantada en medio de nosotros es un signo claro que Dios es amor . . . . . » 131
Todas las formas de racismo son pecados contra Dios y la humanidad . . . . . » 135
No mundo nao pode nem deve haver crianças abandonadas, exploradas, utilizadas assassinadas . . » 187

Messaggi

La doctrina social de la Iglesia debe hacerse vida . » 6
La encíclica Redemptoris missio nuevo llamento a una renovada misión (para la jornada mundial de las misiones 1991) . . . . . » 67
Llamados a compartir la mesa de la creación (para la Cuaresma 1992) . . . . . » 193
Por la XXIX jornada de oración por las vocaciones (año 1992) . . . . . » 195

Atti della Santa Sede

Congregazione per il clero

Decreto circa la celebrazione di sante messe chiamate "plurintenzionali" . . . . . » 11

Consulta della Congregazione

Decisioni - Diario

versione italiana . . . . . » 12
versione spagnola . . . . . » 16

Atti del Preposito Generale

Lettera per il Santo Natale 1991

versione italiana . . . . . pag. 199
versione spagnola . . . . . » 202

Decisioni

dal 1° gennaio al 31 marzo 1991

versione italiana . . . . . » 19
versione spagnola . . . . . » 21

dal 1° aprile al 30 giugno 1991

versione italiana . . . . . » 75
versione spagnola . . . . . » 76

dal 1° luglio al 30 settembre 1991

versione italiana . . . . . » 139
versione spagnola . . . . . » 141

dal 1° ottobre al 31 dicembre 1991

versione italiana . . . . . » 210
versione spagnola . . . . . » 218

Riunioni del Consiglio generale

21 gennaio 1991

versione italiana . . . . . » 24
versione spagnola . . . . . » 32

27 gennaio 1991

versione italiana . . . . . » 25
versione spagnola . . . . . » 33

27 febbraio 1991

versione italiana . . . . . » 26
versione spagnola . . . . . » 34

25 marzo 1991

versione italiana . . . . . » 29
versione spagnola . . . . . » 36

6 maggio 1991

versione italiana . . . . . » 78
versione spagnola . . . . . » 82

24 maggio 1991

versione italiana . . . . . » 80
versione spagnola . . . . . » 84

5 luglio 1991

versione italiana . . . . . » 144
versione spagnola . . . . . » 153

26 luglio 1991

versione italiana . . . . . » 146
versione spagnola . . . . . » 156

3 settembre 1991
versione italiana . . . . . pag. 149
versione spagnola . . . . . » 158
17 settembre 1991
versione italiana . . . . . » 151
versione spagnola . . . . . » 161
8 ottobre 1991
versione italiana . . . . . » 210
versione spagnola . . . . . » 215
11 dicembre 1991
versione italiana . . . . . » 212
versione spagnola . . . . . » 217

RASSEGNA

Nuntia personarum

Anno 1991: Professioni - Ministeri - Ordinazioni - Aggregazioni in spiritualibus - Genitori aggregati in spiritualibus defunti - Aggregati in spiritualibus defunti . . . . . » 228

In memoriam

Padre Bruno Gasparetto (*p. Carlo Crignola*) . . » 40
Padre Giacomo Vaira (*p. Mario Vacca*) . . . » 43
Padre Giovanni Battista Mozzato. (*p. Sebastiano Raviolo*) . . . . . » *233*

Studi

Educatori e ragazzi nel rapporto educativo (*p. Giamberto Pegoraro*) . . . . . » 47
Il cammino della vita religiosa dal Vaticano II ad oggi (*p. Jesus Castellano Cervera - sintesi*) . . . » 87
L'amministrazione dei beni negli istituti religiosi (*p. Velasio de Paolis*) . . . . . » 97
Parole programmatiche di san Girolamo (*p. Felice Beneo*) . . . . . » 163
L'attività di san Girolamo Emiliani (*p. sebastiano Raviolo*) . . . . . » 236

Pubblicazioni

Libri - pubblicazioni - audiovisivi del 1991 . . pag. 245

Documenti

Presentazione dell'enciclica "Redemptoris missio" (*Cardinal Jozef Tomko*) . . . . . » 58
Presentación de la encíclica Centesimus annus . » 123

Cronaca

Inauguración del centro Amanecer de Bucaramanga . » 126
La pastorale giovanile e vocazionale nei nostri ambienti educativi . . . . . » 182